

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	8
3.4 - Política de destinação dos resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	11
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	12
3.7 - Nível de endividamento	13
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	14
3.9 - Outras informações relevantes	15

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	16
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	20
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	21
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	24
4.5 - Processos sigilosos relevantes	25
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	26
4.7 - Outras contingências relevantes	27
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	28

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	29
--	----

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	33
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	35
5.4 - Outras informações relevantes	36

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	37
6.3 - Breve histórico	38
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	39
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	42
6.7 - Outras informações relevantes	43

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	44
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	45
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	47
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	49
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	50
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	51
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	52
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	53
7.9 - Outras informações relevantes	54

8. Grupo econômico

8.1 - Descrição do Grupo Econômico	55
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	58
8.3 - Operações de reestruturação	59
8.4 - Outras informações relevantes	60

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	61
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	62

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	63
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	64
9.2 - Outras informações relevantes	65

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	66
10.2 - Resultado operacional e financeiro	75
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	77
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	78
10.5 - Políticas contábeis críticas	81
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	87
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	89
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	90
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	91
10.10 - Plano de negócios	92
10.11 - Outros fatores com influência relevante	94

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas	95
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	96

12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa	97
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	99
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	101
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	102
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	103
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	104
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	109
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	110

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	115
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	116
12.12 - Outras informações relevantes	117

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	118
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	120
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	123
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	125
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	126
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	130
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	131
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	132
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	133
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	134
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	135
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	136
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	137
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	138
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	139
13.16 - Outras informações relevantes	140

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	141
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	143
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	144

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	145
--	-----

15. Controle

15.1 / 15.2 - Posição acionária	146
15.3 - Distribuição de capital	159
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	160
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	165
15.7 - Outras informações relevantes	166

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	167
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	168
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	173

17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social	174
17.2 - Aumentos do capital social	175
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	176
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	177
17.5 - Outras informações relevantes	178

18. Valores mobiliários

18.1 - Direitos das ações	179
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	182
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	183
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	184
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	185
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	186
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	187

Índice

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	188
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	189
18.10 - Outras informações relevantes	190
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	191
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	192
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	193
19.4 - Outras informações relevantes	194
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	195
20.2 - Outras informações relevantes	196
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	197
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	198
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	199
21.4 - Outras informações relevantes	200
22. Negócios extraordinários	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	201
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	202
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	203
22.4 - Outras informações relevantes	204

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	315-8
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Horwath Bendoraytes Aizenman & Cia.
CPF/CNPJ	42.170.852/0001-77
Período de prestação de serviço	02/04/2009 a 08/04/2011
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 90.010,00, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.
Justificativa da substituição	A substituição do auditor foi efetuada em vista da política de redução de custos adotada pela Companhia.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Geysa Bendoraytes e Silva	02/04/2009 a 08/04/2009	076.252.107-40	Av. das Américas, 4200, Bl. 4 Gr 206, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 22640-102, Telefone (21) 33854662, Fax (21) 33854663, e-mail: geysa.bendoraytes@crowehorwathrcs.com

Possui auditor?	SIM
Código CVM	287-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes
CPF/CNPJ	61.562.112/0002-01
Período de prestação de serviço	11/04/2011 a 20/04/2012
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 78.000,00, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.
Justificativa da substituição	A substituição do auditor foi efetuada em razão da política de redução de custos adotada pela Companhia.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Maria Salete Garcia Pinheiro	11/04/2011 a 20/04/2012	299.484.367-68	Rua da Candelária nº 65, 11, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20090-040, Telefone (021) 32326063, Fax (021) 25166591, e-mail: salete.garcia@br.pwc.com

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	536-3		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	BKR - Lopes Machado Auditores		
CPF/CNPJ	40.262.602/0001-31		
Período de prestação de serviço	21/04/2012		
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras consolidadas do exercício, preparadas de acordo com a legislação societária brasileira, incluindo a revisão das informações trimestrais (ITR's), revisão dos critérios adotados para elaboração das demonstrações financeiras das empresas controladas não auditadas por nossos auditores ou por outros auditores contratados.		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 21.000,00, conforme previsto no contrato e refere-se aos serviços de auditoria descritos no item 2.1 (d) acima. Não foram contratados ou prestados serviços de qualquer outra natureza.		
Justificativa da substituição			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor			

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Mario Vieira Lopes	21/04/2012	272.471.477-68	Rua São José 70, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20010-020, Telefone (21) 21565800, Fax (21) 22626806, e-mail: mariolopes@bkr-lobesmachado.com.br

Participações Industriais do Nordeste

2.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens 2.1 e 2.2 acima.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2011)	Exercício social (31/12/2010)	Exercício social (31/12/2009)
Patrimônio Líquido	111.752.542,33	89.722.581,12	101.892.486,59
Ativo Total	557.121.761,03	358.213.921,71	243.331.159,89
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	346.070.015,40	248.396.097,16	115.965.786,20
Resultado Bruto	22.008.449,92	37.370.417,25	22.775.533,31
Resultado Líquido	20.958.374,22	27.905.377,18	14.071.895,37
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	157.388	157.388	157.388
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	710,044872	568,801822	647,396794
Resultado Líquido por Ação	133,163737	177,303080	89,408947

Participações Industriais do Nordeste

3.2. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia não tem a prática de divulgar medições não contábeis.

Participações Industriais do Nordeste

imas demonstrações financeiras

3.3 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras que as tenham alterado substancialmente.

Participações Industriais do Nordeste

sultados

3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando (a) regras sobre retenção de lucros; (b) regras sobre distribuição de dividendos; (c) periodicidade das distribuições de dividendos; e (d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais:

A política de destinação dos resultados do emissor baseia-se nas regras estatutárias que tratam do assunto. Segundo tais normas, o lucro líquido apurado terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para constituição do fundo da reserva legal, até que atinja 20% do capital social;
- (ii) 25%, no mínimo, calculados com os ajustamentos da Lei, para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (iii) o saldo remanescente terá a destinação que a assembleia geral entender conveniente aos interesses sociais, podendo ser transferido para uma reserva estatutária que se destinará (a) ao aumento da participação acionária detida pelo emissor nas suas controladas e/ou coligadas, (b) ao reforço de capital, e/ou (c) ao pagamento de dividendos aos acionistas.

Ainda de acordo com o estatuto social do emissor, poderá o Conselho de Administração determinar que seja levantado balanço intermediário e com base nele, após deduzida a percentagem destinada à reserva legal, deliberar a distribuição de dividendos intermediários por conta dos lucros apurados.

Como o emissor depende do pagamento de lucros por suas controladas e coligadas para declarar dividendos, não há uma política quanto à periodicidade de distribuição de tais proventos. Não há também qualquer restrição à distribuição de dividendos imposta por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

Nos últimos três exercícios sociais, os resultados apurados pelo emissor tiveram a seguinte destinação:

a) Resultado apurado em 2009: do lucro líquido no montante de R\$ 14.071.895,37, a parcela de R\$ 703.594,77 foi destinada à constituição da reserva legal, e o saldo de R\$ 13.368.300,60 teve a seguinte destinação: (i) R\$ 3.342.075,15 para a conta de reserva especial de dividendos, e (ii) R\$ 10.026.225,45 para a conta da reserva estatutária.

b) Resultado apurado em 2010: do lucro líquido no montante de R\$ 27.905.377,18 acrescido de R\$ 3.003.122,67 decorrente da baixa do valor contábil de deságio reconhecido quando da aquisição de ações de controlada realizada em exercício anterior a 2010, a parcela de R\$ 1.545.424,99 foi destinada à constituição da reserva legal, e o saldo no valor de R\$ 29.360.074,86 teve a seguinte destinação: (i) R\$ 7.340.768,71 para a conta de reserva de lucros a realizar, e (ii) R\$ 22.022.306,15 para a conta da reserva estatutária.

c) Resultado apurado em 2011: do lucro líquido no montante de R\$ 20.958.374,22, a parcela de R\$ 1.047.918,71 foi destinada à constituição da reserva legal, e o saldo de R\$ 19.910.455,51, teve a seguinte destinação: (i) R\$ 4.977.613,88 para a conta de reserva de lucros a realizar, e (ii) R\$ 14.932.841,63 para a conta da reserva estatutária.

Participações Industriais do Nordeste

sultados

Por fim, não foram realizadas retenções com base em orçamento de capital nos últimos três exercícios sociais.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2011	Exercício social 31/12/2010	Exercício social 31/12/2009
Lucro líquido ajustado	20.958.374,22	30.908.499,85	14.071.895,37
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	0,000000	0,000000	0,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	0,000000	0,000000	0,000000
Dividendo distribuído total	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido retido	20.958.374,22	30.908.499,85	14.071.895,37
Data da aprovação da retenção	30/04/2012	29/04/2011	30/04/2010

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
	0,00		0,00		0,00	

Participações Industriais do Nordeste

Conta de lucros retidos ou reservas

3.6 Informar se, nos últimos 3 exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores

Nos últimos 3 exercícios sociais, não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2011	401.192.194,75	Índice de Endividamento	2,60000000	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2011)					
Tipo de dívida	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Garantia Real	51.464.441,68	108.245.294,11	73.280.170,63	12.802.538,01	245.792.444,43
Total	51.464.441,68	108.245.294,11	73.280.170,63	12.802.538,01	245.792.444,43
Observação					
O montante de obrigações do emissor, conforme descrito acima, se refere apenas à dívida bancária de curto e longo prazo.					

Participações Industriais do Nordeste

»S

3.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Todas as informações consideradas relevantes foram divulgadas.

Participações Industriais do Nordeste

4.1. Descrever fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a. Ao emissor

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma companhia holding e depende do resultado de suas investidas.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma holding operacional e a capacidade de honrar suas obrigações financeiras e de pagar dividendos aos seus acionistas, inclusive sobre a forma de juros sobre o capital próprio, depende do fluxo de caixa e dos lucros das suas subsidiárias e da distribuição destes lucros na forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

Algumas das subsidiárias estão ou poderão futuramente estar sujeitas a contratos de empréstimo que restrinjam ou limitem a transferência de dividendos ou outros recursos aos acionistas. Adicionalmente, a Companhia pode alienar estas participações, ou suas subsidiárias podem ser objeto de incorporações, cisões ou fusões, o que pode impactar negativamente o fluxo de dividendos a receber.

b. Ao seu controlador direto ou indireto, ou grupo de controle

O acionista controlador tem poder de deliberação.

Nossos acionistas controladores têm poderes para, dentre outros, eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração e determinar o resultado de qualquer deliberação que exija a aprovação de acionistas, inclusive operações com partes relacionadas, reorganizações societárias, alienações e políticas de dividendos. Os interesses de nossos acionistas controladores poderão diferir ou conflitar com os interesses de nossos acionistas minoritários.

c. Às Controladas e Coligadas da Companhia

Decisões desfavoráveis em litígios pendentes

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: está envolvida em ações fiscais que, em caso de decisão desfavorável, podem vir a afetar de forma negativa seus resultados operacionais e condição financeira. De acordo com os seus assessores jurídicos, o

Participações Industriais do Nordeste

desfecho desses processos será favorável, de forma que a Latapack-Ball Embalagens Ltda. não constitui qualquer provisão no balanço patrimonial.

Concorrência no mercado de atuação

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: o mercado local de latas de alumínio apresenta elevada concorrência, que poderá afetar adversamente suas margens operacionais e o resultado de suas operações.

Custos sujeitos a variações no preço da matéria prima

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: não faz hedge de sua exposição a flutuações do preço do alumínio, que está vinculado ao preço desta commodity no mercado internacional e também à taxa de câmbio Real/Dólar. Apesar de ter contratos com seus clientes prevendo o repasse dos aumentos no preço desta matéria-prima ao preço de seus produtos, normalmente existe uma defasagem entre a mudança do preço do alumínio e a data na qual a controlada efetivamente repassa tal aumento de custo aos seus clientes no Brasil. Por conseguinte, se no futuro o preço do alumínio subir bruscamente (por exemplo, por conta de grande desvalorização cambial), talvez a controlada não consiga repassar imediatamente todos os aumentos correspondentes a estes custos aos seus clientes no Brasil, o que provavelmente reduziria temporariamente sua margem bruta e seu lucro líquido, afetando negativamente sua performance financeira, de forma geral.

Perdas não cobertas por seguros

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: mantém contratos de seguro em diferentes modalidades, exigidas ou não por lei, tais como apólices de responsabilidade civil e de danos causados por incêndios, explosões ou queda de raios. A ocorrência de perdas ou demais responsabilidades que eventualmente não estejam cobertas por tais apólices ou que excedam os limites destas, poderão acarretar custos adicionais não previstos, podendo afetar de forma negativa os seus resultados e condição financeira.

Dependência de poucos fornecedores para obtenção de matéria-prima

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a Novelis é a principal fornecedora de alumínio da Latapack-Ball Embalagens Ltda. e também é a única fabricante deste produto no

Participações Industriais do Nordeste

Brasil, atualmente. Problemas de produção deste fornecedor podem implicar num desabastecimento temporário da Companhia, o que poderá prejudicar seu resultado. A alternativa de abastecimento em caso de problemas de produção da Novelis seria a importação do alumínio. Em função do demorado prazo para recebimento de produtos importados, a controlada poderá ficar sem matéria prima para sua produção, o que acarretará na redução de suas vendas e, conseqüentemente, na redução do seu resultado líquido.

Inadimplência

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a política de vendas da Latapack-Ball Embalagens Ltda. se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Sazonalidade nas vendas

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a Companhia atua no setor de embalagens, com foco no segmento de bebidas, especialmente cervejas, que apresenta sazonalidade nas vendas ao longo do ano, tornando a empresa sujeita a oscilações no resultado. Adicionalmente, este setor é bastante sensível a variações de renda da população. Desta forma, em momentos de forte aperto monetário, onde se verifique uma sensível redução de renda, pode ser apresentada uma redução no resultado operacional, por retração nas vendas.

Ajustes futuros de tributos incidentes sobre produtos vendidos e comprados.

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a Latapack-Ball Embalagens Ltda. é beneficiada por alguns incentivos fiscais (notadamente, redução de ICMS a recolher). Ajustes futuros de tributos sobre os produtos vendidos ou comprados pela Companhia podem reduzir os incentivos fiscais apurados pela mesma, afetando negativamente o resultado da Empresa.

Rígida regulamentação ambiental

Participações Industriais do Nordeste

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a Companhia está sujeita à rigorosa legislação ambiental brasileira, federal, estadual e municipal relativa à saúde humana, ao manejo e descarte de resíduos sólidos e perigosos e às descargas de poluentes na atmosfera e na água. Caso a legislação ambiental se torne mais rigorosa no Brasil e no mundo, o valor e cronograma de futuros investimentos necessários à observância da referida legislação podem aumentar substancialmente, podendo reduzir a disponibilidade dos recursos da Companhia para outros investimentos de capital e outras finalidades e afetar adversamente sua performance financeira em geral.

Participações Industriais do Nordeste

vas de alterações na exposição aos fatores de risco

4.2. Em relação a cada um dos riscos acima mencionados, caso relevantes, comentar sobre eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos:

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. A Companhia constantemente monitora mudanças no cenário macro-econômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de performance, além de adotar uma política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Atualmente, a Latapack-Ball Embalagens Ltda. identifica a possibilidade de redução do risco inerente aos seus clientes com a diversificação de seu contas a receber.

trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Participações Industriais do Nordeste

4.3 Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, são relevantes para seus negócios e não estão sob sigilo:

Tributários

PROCESSOS		
Número	3114581-4	401241554
Juízo	Administrativo	Administrativo
Instância	2ª	2ª
Data de Instauração	8/6/2009	27/2/2004
Polo Ativo	Fazenda Estadual de São Paulo	Banco Central do Brasil
Polo Passivo	Latapack-Ball Embalagens Ltda.	Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Valores Envolvidos	R\$ 4.644.220,08	R\$ 7.529.001,65
Principais Fatos	Exigência de R\$ 1.314.621,99, acrescidos de multa de 100%, em função do suposto creditamento indevido de ICMS. As entradas que originaram a exigência fiscal são na verdade devolução de matéria-prima enviada fora das especificações necessárias (de Simões Filho para São Paulo). Todavia, ao remeter as matérias-primas de São Paulo para a Bahia, lançou-se o ICMS mediante a alíquota de 7%. Já no retorno dessa mesma mercadoria, o ICMS foi calculado mediante a alíquota de 12%. Parte da exigência fiscal foi cancelada em julgamento de Recurso Ordinário pelo TIT (decisão de 26/11/10), sendo ratificado que 5% (diferença entre as alíquotas) deveria ter sido estornado. Aguardando decisão do Recurso Especial apresentado em dezembro de 2010 em âmbito administrativo. Trata-se de discussão sobre a multa aplicada por compensação privada de créditos em operação realizada em 03.03.99 com a Jambalaya S/A. Em abril de 2006, obtivemos decisão de 1ª instância determinando o arquivamento do processo por entender não estar caracterizada a imputação de compensação privada. Em janeiro de 2012, a empresa foi condenada ao pagamento de multa no valor correspondente a 50% da compensação (aproximadamente R\$ 7.529.001,65). A empresa está aguardando a intimação da decisão.	
Chances de Perda	Possível	Possível
Análise do Impacto em caso de perda	Caso a decisão final no âmbito administrativo seja desfavorável, a empresa irá discutir judicialmente a exigência. A empresa irá discutir judicialmente a multa aplicada.	
Valor provisionado	Não existe provisão, pois caso a decisão final no âmbito administrativo seja desfavorável, a empresa irá discutir judicialmente a exigência. Não existe provisão, pois a empresa irá discutir judicialmente a exigência.	

trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Participações Industriais do Nordeste

PROCESSOS		
Número	6043/2005	218485/2009
Juízo	Anexo Fiscal da Comarca de Jacareí/SP	Administrativo
Instância	2ª	2ª
Data de Instauração	11/5/2005	27/3/2009
Polo Ativo	Procuradoria da Fazenda Nacional	Procuradoria da Fazenda Nacional
Polo Passivo	Latapack-Ball Embalagens Ltda.	Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Valores Envolvidos	R\$ 3.980.576,47	R\$ 21.609.852,81
Principais Fatos	Execução fiscal fundada em inscrição em dívida ativa de IPI, referente aos períodos de apuração 2000/2001, relativos à filial de Jacareí. Embora com erro formal (recolhimento foi efetuado centralizadamente pela matriz na Bahia), os valores se encontram devidamente recolhidos aos cofres públicos. A empresa entende ser relevante a exposição desse processo em função do montante envolvido.	Auto de infração e imposição de multa fundado em suposto crédito indevido do ICMS no período de abril de 2004 a dezembro de 2008. A empresa entende ser relevante a exposição desse processo em função do montante envolvido.
Chances de Perda	Remota	Remota
Análise do Impacto em caso de perda	Trata-se de débito extinto pelo pagamento, sendo as chances de perda consideradas remotas.	Caso a decisão final no âmbito administrativo seja desfavorável, a empresa irá discutir judicialmente a exigência.
Valor provisionado	Não existe provisão, devido à remota chance de perda.	Não existe provisão, devido à remota chance de perda.

trativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Participações Industriais do Nordeste

PROCESSOS	
Número	10580.722381/2008-17
Juízo	Administrativo
Instância	2ª
Data de Instauração	12/12/2008
Polo Ativo	Secretaria da Receita Federal
Polo Passivo	Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Valores Envolvidos	R\$ 5.093.684,82
Principais Fatos	Auto de infração com o objetivo de exigir multa isolada, tendo em vista o suposto descumprimento da obrigação de transcrever no livro diário os balancetes que demonstravam mensalmente a inexistência de estimativa de IRPJ a pagar referente ao ano-calendário 2005. A empresa entende ser relevante a exposição desse processo em função do montante envolvido.
Chances de Perda	Remota
Análise do Impacto em caso de perda	As decisões em 1ª e 2ª instâncias foram favoráveis à Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Valor provisionado	Não existe provisão, devido à remota chance de perda.

Trabalhistas

Não aplicável, pois não existem processos trabalhistas relevantes para serem descritos nesta seção.

Cíveis

Não aplicável, pois não existem processos cíveis relevantes para serem descritos nesta seção.

Outros

Não aplicável, pois não existem outros processos relevantes para serem descritos nesta seção.

Participações Industriais do Nordeste

ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam controladores, ex-controladores ou investidores

4.4 Processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes que não estão sob sigilo e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores, investidores do emissor ou de seus controladores:

Não aplicável, visto que nem a Companhia nem suas controladas possuem demandas desta natureza.

Participações Industriais do Nordeste

es

4.5 Impactos em caso de perda e valores envolvidos em processos sigilosos relevantes em que a Companhia ou suas controladas são parte:

Não aplicável, pois não há processos sigilosos ou em segredo de justiça, em que figurem como parte ativa ou passiva a Companhia ou suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste

trativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos

4.6 Os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte:

Não há processos que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que a Companhia seja parte.

Com relação às controladas, existem processos cíveis da PQ Seguros S.A. que em conjunto se tornam relevantes, conforme informado na planilha abaixo.

Conforme determinação da SUSEP, os valores provisionados abaixo mencionados são integralmente garantidos por aplicações em títulos públicos federais (LFT). Data base: abril de 2012

Juízo	Partes no Processo	Valores Envolvidos	Valores Provisionados	Prática que Causou a Contingência
Juízos Cíveis	Ex-segurados X PQ Seguros S.A.	R\$ 4.001.188,35	R\$ 4.001.188,35	Ações relacionadas à cobrança de indenização de seguro, com diversas teses processuais, de apólices emitidas pela PQ Seguros S.A. até o ano de 1995.

Participações Industriais do Nordeste

4.7 Outras contingências relevantes:

Não existem contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Participações Industriais do Nordeste

4.8 Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

c. hipóteses de cancelamento de registro

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

d. outras questões do interesse dos investidores

Não aplicável, pois o emissor não é estrangeiro.

Participações Industriais do Nordeste

Riscos de mercado

5.1. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros:

Os riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta referem-se basicamente àqueles do curso normal de seus negócios. Os contratos firmados pela Companhia são, em geral, indexados às taxas CDI, SELIC, IPCA, IGP-M, etc.. Riscos cambiais também afetam a Companhia diretamente, uma vez que a Latapack-Ball Embalagens Ltda., controlada operacional da Companhia, tem sua margem operacional indexada ao dólar mantendo grande parte de seu endividamento bancário indexado a esta moeda.

Riscos cambiais

Por ter sua margem operacional indexada ao dólar, a Latapack-Ball Embalagens Ltda. mantém grande parte de seu endividamento bancário indexado a esta moeda. Esta estratégia se traduz num hedge natural do fluxo de caixa da empresa.

Todavia, se ocorrer uma significativa desvalorização do real em relação ao dólar, é possível que haja uma deterioração dos resultados da Latapack-Ball Embalagens Ltda. no curto prazo. Como o montante de dívida indexada em dólar é bem maior do que o resultado operacional da Controlada, no caso de uma grande desvalorização cambial, haverá um descasamento temporário entre o impacto no resultado operacional (positivo com efeito no longo prazo) e o impacto na despesa financeira (negativo com efeito no curto prazo). No longo prazo, estas variações convergirão para um valor muito próximo.

Risco relacionados às taxas de juros

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas são indexadas ao CDI (certificado de depósito interbancário). Reduções na taxa de juros base (SELIC) implicarão em diminuição do resultado. Adicionalmente, parte do passivo operacional (notadamente parcelamento de tributos) também é indexado à taxa SELIC, de modo que com a redução da taxa de juro, parte da redução da receita financeira das aplicações será compensada com a redução das despesas financeiras da atualização destes tributos parcelados.

Participações Industriais do Nordeste

Riscos de mercado

Flutuações nas taxas de juros do mercado internacional não ocasionarão alterações relevantes no resultado da Companhia.

Riscos relacionados à inflação

A Latapack-Ball Embalagens Ltda. tem parte relevante de seus gastos fixos com histórico de variação próximos aos índices de inflação. Contudo, nos preços de venda praticados junto aos clientes há parâmetros nas fórmulas que prevêm o repasse de tais variações. Portanto, entendemos que não há riscos ao resultado operacional da Companhia por conta de variação dos índices de inflação doméstica.

Por outro lado, entendemos que não há riscos ao resultado da Companhia por conta de variação dos índices de inflação internacional.

Riscos relacionados ao preço dos commodities (aço, diesel, energia elétrica, etc.)

O principal insumo na produção de latas é o alumínio, cujo preço sofre flutuações em função da volatilidade da cotação desse insumo bem como da variação da cotação do dólar norte-americano.

Esse risco é mitigado com os contratos de vendas firmados com os clientes que assumem a volatilidade na cotação do alumínio e a variação do dólar até o momento do faturamento.

A inflação e as medidas governamentais para combatê-la poderão contribuir para a incerteza econômica no Brasil, o que poderá vir a causar um efeito adverso nas atividades da Companhia e no mercado de capitais brasileiro.

O Brasil teve, no passado, taxas de inflação bastante elevadas, que foram reduzidas com a implementação do Plano Real, em 1994. De acordo com o IGP-M, as taxas de inflação no Brasil foram de 3,8% em 2006, 7,8% em 2007, 9,8% em 2008, -1,7% em 2009, 11,32% em 2010 e 5,10% em 2011. De acordo com o IPCA, as taxas de inflação de preços no Brasil foram de 3,1% em 2006, 4,5% em 2007, 5,9% em 2008, 4,3% em 2009, 5,9% em 2010 e 6,50% em 2011. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação incluem a manutenção de política monetária restritiva, com altas taxas de juros e a

Participações Industriais do Nordeste

os de mercado

consequente limitação à disponibilidade de crédito e a redução do crescimento econômico. A inflação, as medidas para combatê-la e as prováveis medidas adicionais também contribuem de forma significativa para a incerteza econômica no Brasil.

Caso as taxas de inflação venham a aumentar, uma eventual política anti-inflacionária adotada pelo Governo Federal pode vir a resultar em desaceleração no nível de atividade econômica e na redução do poder aquisitivo da população, o que resultaria na diminuição da demanda dos produtos da Companhia e na redução das vendas líquidas. Uma elevação na taxa de inflação pode, ademais, aumentar alguns dos custos e despesas da Companhia, que talvez não consiga repassá-los aos clientes, o que pode, em consequência, reduzir suas margens de lucro e o seu lucro líquido. Além disso, um aumento da taxa de inflação pode gerar uma elevação na taxa de juros interna, o que, por conseguinte, elevaria os custos do serviço com dívidas expressas em reais da Companhia, acarretando lucro líquido menor. A elevação da taxa de inflação e seu efeito sobre a taxa de juros interna podem, ademais, acarretar redução da liquidez nos mercados internos de capitais e de crédito, o que afetaria a capacidade da Companhia de refinar seu endividamento.

O Governo Federal exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como a conjuntura econômica e a política brasileira, pode vir a causar um efeito adverso relevante nas atividades e nos resultados operacionais da Companhia.

A economia brasileira é caracterizada por intervenções do Governo Federal e também pela ocorrência de ciclos econômicos instáveis. O Governo Federal frequentemente intervém na economia do País e ocasionalmente realiza modificações significativas em suas políticas e normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas tomadas pelo Governo Federal para controlar a inflação, além de outras políticas e normas, frequentemente implicaram aumento das taxas de juros, mudança das políticas fiscais, controle de salários e preços, bloqueio ao acesso a contas bancárias, desvalorização cambial, controle de capital e limitação às importações, dentre outras medidas. As atividades, situação financeira e os resultados operacionais da Companhia podem vir a ser prejudicados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem certos fatores, tais como:

Participações Industriais do Nordeste

Riscos de mercado

- movimentos de taxas de câmbio;
- taxas de políticas de controle;
- expansão ou contração da economia brasileira, conforme medida por taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, ou "PIB";
- inflação;
- política fiscal;
- outros acontecimentos econômicos, políticos, diplomáticos e sociais, que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem;
- taxas de juros;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos; e
- instabilidade social e política.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro. Sendo assim, tais incertezas e os acontecimentos futuros na economia brasileira podem prejudicar as atividades e os resultados operacionais da Companhia.

Riscos relacionados ao aumento da sinistralidade (ramo DPVAT)

O aumento da sinistralidade, especificamente neste ramo, pode estar ligado tanto pela falta de conhecimento da população a respeito das regras do convênio quanto pelo crescimento do volume de ocorrências de sinistros por acidentes de trânsito. Sendo assim, tais incertezas podem prejudicar as atividades e resultados da Companhia sendo necessário aporte de capital dos acionistas na PQ Seguros S.A..

As informações quantitativas referentes aos riscos acima mencionados estão demonstradas no item 5.3.

Participações Industriais do Nordeste

nciamento de riscos de mercado

5.2. Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a. riscos para os quais se busca proteção

Conforme mencionado no item 5.1 acima, os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta e busca proteção são: risco de crédito, cambial, de liquidez e as oscilações da taxa de juros e inflação.

b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia está sujeita a riscos de mercado inerentes principalmente ao caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, a Companhia mantém disponibilidades com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição financeira em particular.

Latapack-Ball Embalagens Ltda.

No que se refere ao contas a receber, a política de vendas adotada pela Latapack-Ball Embalagens Ltda. se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração da empresa, que procura minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Para compensar a exposição da margem operacional da empresa ao dólar, grande parcela dos empréstimos e financiamentos estão vinculados ao dólar norte-americano. A controlada também apresenta parte de seu endividamento em dólar atrelada a taxas de juros flutuantes (Libor de 6 meses). Nesses casos, a curva futura da Libor é avaliada periodicamente de modo a definir a manutenção das taxas em Libor flutuante ou a fixação da mesma para os períodos vencidos.

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Latapack-Ball Embalagens Ltda.

Participações Industriais do Nordeste

nciamento de riscos de mercado

A empresa contrata operações de derivativos de moedas como forma de proteção do seu fluxo de caixa futuro e, sempre que não há perspectiva de geração de caixa suficiente no curto prazo, também são contratadas operações de derivativos de moedas para proteção do caixa destinado à amortização de obrigações indexadas em dólar. A empresa tem como diretriz a contratação de empréstimos e financiamentos, preferencialmente, indexados ao dólar norte americano. Operações de derivativos de SWAP de Libor também são contratadas pela Latapack-Ball Embalagens Ltda..

d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração desses riscos é efetuada por meio de estratégias operacionais e determinação de limite de posições, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A política da Companhia não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, bem como não possui operações com derivativos exóticos.

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia considera adequada a estrutura, conforme explicado no item "f" acima.

Participações Industriais do Nordeste

principais riscos de mercado

5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada:

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta ao longo do último exercício social.

Participações Industriais do Nordeste

5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes (em arquivo):

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	26/10/1976
Forma de Constituição do Emissor	Subscrição particular.
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1983

Participações Industriais do Nordeste

6.3 Breve histórico do emissor

Constituição:

A Participações Industriais do Nordeste S.A. foi constituída em 26.10.1976, tendo como fundadores os seguintes acionistas:

- Sylvio de Góes Mascarenhas;
- Clemente Mariani Bittencourt;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Hamilton Prisco Paraíso;
- Carlos Tertuliano de Góes;
- Bahia Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.; e
- Humberto Duder Peixoto.

Alterações na denominação social:

BBI Participações S.A. (de 26.10.1976 a 25.08.1983)

BBM Participações S.A. (de 25.08.1983 a 30.04.2002)

Participações Industriais do Nordeste S.A. (de 30.04.2002 até os dias atuais)

Alteração no registro perante a BM&F BOVESPA S.A.:

Em 09.03.2009, a Companhia altera seu registro perante a BM&F BOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, de companhia aberta para negociação em bolsa de valores para companhia aberta para negociação no mercado de balcão não organizado.

Eventos societários relevantes:

Em 28.09.2001

Cisão parcial da Companhia para criação de duas novas empresas: BBM Empreendimentos S.A. e BBM Investimentos S.A.

Em 01.07.2003

Cisão parcial da Companhia, vertendo seu patrimônio na PIN Petroquímica Participações S.A.

Em 30.07.2004

Incorporação da PQ Investimentos e Participações Ltda., da qual detinha 99,99% das quotas.

Em 23.03.2005

Emissão de ações preferenciais sem direito a voto.

Em 16.05.2005

Celebração de acordo de acionistas do emissor.

Em 03.09.2008

Redução do capital social do emissor tendo os seus acionistas recebido, como forma de restituição do capital investido, (i) parcela do ativo da Companhia representado pelo investimento detido na Zínia Participações S.A., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.851.532/0001-56, correspondente a 9.330.608 ações ordinárias nominativas de emissão desta última no valor total de R\$ 16.344.067,05, e (ii) R\$ 1.989,02 em moeda corrente nacional.

Participações Industriais do Nordeste

s ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

6.5 Descrever os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, pelos quais tenham passado o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas, indicando

	Redução de capital
Evento	Redução do capital social do emissor no montante de R\$ 16.346.056,07, conforme deliberações aprovadas nas Assembleias Gerais realizadas em 03.09.2008 e em 30.12.2008.
Principais condições do negócio	A operação em questão foi realizada por se considerar excessivo o montante atribuído à época ao capital social do emissor, tendo a mesma se sujeitado às condições estipuladas nos arts. 173 e 174 da Lei nº 6.404/76. Considera-se tal evento relevante não apenas em função do valor envolvido, mas também porque os acionistas receberam, como forma de restituição do capital investido, (i) parcela do ativo da Companhia representado pelo investimento detido na Zínia Participações S.A., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.851.532/0001-56, correspondente a 9.330.608 ações ordinárias nominativas de emissão desta última no valor total de R\$ 16.344.067,05, e (ii) R\$ 1.989,02 em moeda corrente nacional.
Sociedades envolvidas	<u>Zínia Participações S.A.</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.851.532/0001-56.
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor	O quadro acionário do emissor não sofreu qualquer alteração em função da operação ora referida.
Quadro societário antes e depois da operação	O quadro acionário do emissor não sofreu qualquer alteração em função da operação ora referida.

Participações Industriais do Nordeste

s ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

	Aumento de participação do emissor na controlada Latapack S.A.
Evento	Aquisição pelo emissor de 6.360.222 ações ordinárias de emissão da Latapack S.A. detidas pela Unigel S.A., Unigel Plásticos S.A. e Companhia Brasileira de Estireno ("Grupo Unigel").
Principais condições do negócio	A operação foi realizada pela vontade do Grupo Unigel em alienar a sua participação acionária na Latapack S.A., e pela intenção do emissor em adquirir tais ações ordinárias. As 6.360.222 ações ordinárias representativas de 15,8828% do capital social da Latapack S.A. foram adquiridas pela Companhia pelo preço total de R\$ 63.998.472,06, à vista. Considera-se tal evento relevante pelo aumento da participação do emissor na Latapack S.A., sociedade detentora de 50% do capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda.
Sociedades envolvidas	<u>Latapack S.A.</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.742.204/0001-06; <u>Unigel S.A.</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.303.481/0001-28; <u>Unigel Plásticos S.A.</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.402.478/0001-73; <u>Companhia Brasileira de Estireno</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.079.232/0001-71.
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor	O quadro acionário do emissor não sofreu qualquer alteração em função da operação ora referida.
Quadro societário antes e depois da operação	O quadro acionário do emissor não sofreu qualquer alteração em função da operação ora referida.

Participações Industriais do Nordeste

s ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

	Alienação de participação do emissor na controlada PIN Agropecuária Ltda.
Evento	Alienação pelo emissor da totalidade de sua participação direta na PIN Agropecuária Ltda. para a PIN Petroquímica Participações S.A., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.566.996/0001-10 (sociedade sob controle comum).
Principais condições do negócio	Em 28.09.2011, o emissor alienou 779.239 quotas de emissão da PIN Agropecuária Ltda. para a PIN Petroquímica Participações S.A., pelo valor de R\$ 7 milhões, acrescido da variação do CDI - taxa de juros correspondente à taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, denominada "Taxa DI" (over extra-grupo), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, a partir da data da celebração do contrato até o seu efetivo pagamento, que ocorreu no dia 09/01/2012. Considera-se tal evento relevante pela alienação da participação total do emissor na PIN Agropecuária Ltda.
Sociedades envolvidas	<u>PIN Agropecuária Ltda.</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.489.312/0001-40; e <u>PIN Petroquímica Participações S.A.</u> , sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.566.996/0001-10.
Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor	O quadro acionário do emissor não sofreu qualquer alteração em função da operação ora referida.
Quadro societário antes e depois da operação	O quadro acionário do emissor não sofreu qualquer alteração em função da operação ora referida.

Participações
Industriais do Nordeste

ência fundado em valor relevante ou de recuperação

6.6 Indicar se houve pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e o estado atual de tais pedidos

Não aplicável, pois nunca houve pedido de falência para o emissor.

Participações Industriais do Nordeste

6.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

O emissor é o principal mantenedor da Fundação Clemente Mariani, desde 30.04.2004.

Participações Industriais do Nordeste

emissor e suas controladas

7.1 Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Atividades do emissor:

Participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnica econômico financeira. A empresa tem sede na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, e filiais na Cidade e Estado de São Paulo e na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Atividades das controladas diretas:

Latapack S.A.

Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda. que, por sua vez, tem por finalidade a fabricação, a venda, a distribuição, a importação e a exportação de latas de metal e tampas para latas de metal, diretamente ou através de controladas e/ou coligadas, bem como a participação, sob qualquer modalidade, no capital social de outras sociedades.. A empresa tem sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

MSB Participações S.A.

Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. A empresa tem sede na Cidade de Salvador no Estado da Bahia

PQ Seguros S.A.

A empresa tem por objeto a exploração das operações de seguros do ramo vida, mas atua apenas no ramo de Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT. A empresa tem sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, e filial na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Atividades das controladas indiretas:

Latapack Participações Ltda.

Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. A empresa tem sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Latapack-Ball Embalagens Ltda.

(i) fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal; (ii) compra, venda, distribuição, importação e exportação de bobinas, lingotes e sucata de alumínio e resíduos do processo de fabricação de latas de metal e tampas para latas de metal; (iii) participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista; e (iv) importação de equipamentos para fabricação de latas e/ou tampas, óleo lubrificante acabado e quaisquer outros itens necessários ou incidentais às atividades referidas no item "i" acima. A empresa tem sede na Cidade de Simões Filho, Estado da Bahia e filiais nas Cidades de São Paulo e Jacareí no Estado de São Paulo, no Município de Três Rios no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de Alagoinhas no Estado da Bahia.

Participações Industriais do Nordeste

as operacionais

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados

(i) Latapack-Ball Embalagens Ltda.: latas de alumínio, comercializadas para o mercado nacional de bebidas carbonatadas, especialmente cervejas.

(ii) PQ Seguros S.A.: seguradora, em processo de *run-off* desde dezembro de 1995 (ano em que deixou de emitir apólices de seguros), repondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros integra apenas o Convênio DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

(iii) PIN Agropecuária Ltda.: possui, em parceria com uma empresa loteadora, dois loteamentos em Itupeva/SP: Horizonte Azul I, lançado em 1995, composto de 517 lotes residenciais, já totalmente vendidos; e Horizonte Azul II, lançado em 2005, com 326 lotes residenciais (236 vendidos). Em 2011, a Participações Industriais do Nordeste S.A. alienou sua participação direta na PIN Agropecuária Ltda. pelo valor de R\$ 7 milhões para a PIN Petroquímica Participações S.A.

(iv) Latapack Participações Ltda.: empresa holding, sem investimentos permanentes.

(v) MSB Participações S.A.: empresa holding, sem investimentos permanentes.

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Receita por segmento	2011	2010 (reapresentado)	2009
Latapack-Ball	317.259	291.463	116.086
PQ Seguros (1)	28.580	25.690	21.872
PIN Agropecuária (1)	0	1.702	1.409
Outros (1)	491	0	663
Part. Ind. do Nordeste (1)	4.842	353	0
Total	351.172	319.208	140.030

(1) Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as receitas destes segmentos não estão alocadas na Receita Líquida, mas em contas específicas da Demonstração do Resultado

Participações Industriais do Nordeste

% Rec. por segmento	2011	2010 (reapresentado)	2009
Latapack-Ball	90%	91%	83%
PQ Seguros ⁽¹⁾	8%	8%	16%
PIN Agropecuária ⁽¹⁾	0%	1%	1%
Outros ⁽¹⁾	0%	0%	0%
PIN	1%	0%	0%
Total	100%	100%	100%

(1) Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, as receitas destes segmentos não estão alocadas na Receita Líquida, mas em contas específicas da Demonstração do Resultado

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Lucro por segmento	2011	2010 (reapresentado)	2009
Latapack-Ball	23.442	28.911	12.841
PQ Seguros	1.153	1.365	767
PIN Agropecuária	0	454	452
Outros	79	(2)	3
Part. Ind. do Nordeste	(3.716)	(2.822)	9
Total	20.958	27.906	14.072

% Lucro por segmento	2011	2010 (reapresentado)	2009
Latapack-Ball	112%	104%	91%
PQ Seguros	6%	5%	5%
PIN Agropecuária	0%	2%	3%
Outros	0%	0%	0%
Part. Ind. do Nordeste	-18%	-10%	0%
Total	100%	100%	100%

Participações Industriais do Nordeste

e serviços relativos aos segmentos operacionais

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2, descrever:

a. características do processo de produção

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: o processo de produção da lata de alumínio consiste basicamente de (i) compra do alumínio; (ii) transformação do alumínio nas 2 (duas) partes que compõem a lata de alumínio, quais sejam tampa e corpo da lata; e (iii) venda aos clientes.

PQ Seguros S.A.: a companhia não mantém operações industriais.

b. características do processo de distribuição

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: as latas e tampas saem de suas respectivas unidades produtivas e são distribuídas diretamente para as fábricas dos clientes, unicamente por frete rodoviário.

PQ Seguros S.A.: a companhia não mantém operações industriais.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

I. participação em cada um dos mercados

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: segundo a Abralatas, a participação média da Latapack-Ball Embalagens Ltda. no mercado de latas foi de 18,1% em 2011.

PQ Seguros S.A.: a companhia está em processo de run-off de 1995 e integra apenas o Convênio DPVAT (participação de 0,76% em dezembro de 2011), não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

II. condições de competição nos mercados

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a competição no mercado de latas é de livre concorrência. Atualmente, há quatro competidores neste mercado (sendo três produtores de latas de alumínio e um produtor de latas de aço).

d. eventual sazonalidade

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: as vendas de latas de alumínio sofrem forte influência do clima, temperatura do ambiente, feriados e festividades. Desta forma,

Participações Industriais do Nordeste

e serviços relativos aos segmentos operacionais

as vendas sofrem impacto negativo ao longo do segundo trimestre do ano (período de formação de estoque) e impacto positivo de novembro a fevereiro (período de redução de estoque).

PQ Seguros S.A.: o ramo de seguros DPVAT possui correlação direta com a frota de veículos do país, em especial das categorias cobertas pelo Seguro DPVAT, como carros, ônibus e caminhões. Em razão da previsão legal do vencimento do prêmio do Seguro DPVAT coincidente com o pagamento do IPVA, verifica-se uma sazonalidade na arrecadação dos prêmios em função da diversidade dos calendários anuais de cada Estado, com forte concentração no primeiro semestre de cada ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

I. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a empresa compra seus insumos básicos da Novelis (fornecedor de alumínio), Cromos e General Products (fornecedor de tintas) e Akzo e Valspar (fornecedor de verniz) desde a inauguração de sua fábrica, em 1997. Os contratos em vigência são de médio prazo e não há controle ou regulamentação governamental no setor.

II. eventual dependência de poucos fornecedores

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a empresa sofre forte dependência da Novelis, única fornecedora de folhas de alumínio. Adicionalmente, os outros insumos fundamentais no processo de produção como tinta e verniz possuem apenas dois fornecedores, a saber: Cromos e General Products e Akzo e Valspar, respectivamente.

III. eventual volatilidade em seus preços

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: os preços dos insumos alumínio e tinta/verniz sofrem forte influência das cotações do minério alumínio e do barril do petróleo no mercado internacional, respectivamente.

ais de 10% da receita líquida total

**Participações
Industriais do Nordeste**

7.4 Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor informando:

	Cervejaria Petrópolis S.A	Cervejarias Kaiser Brasil S.A	Primo Schincariol Indústria de Cervejas e Refrigerantes S.A
a) <i>montante</i> <i>total das receitas</i> <i>provenientes do</i> <i>cliente</i>	348.413.329,26	66.520.070,09	78.557.692,35
b) <i>segmentos</i> <i>operacionais</i> <i>afetados pelas</i> <i>receitas</i> <i>provenientes do</i> <i>cliente</i>	Vendas de latas e tampas de alumínio	Vendas de latas e tampas de alumínio	Vendas de latas e tampas de alumínio

Participações Industriais do Nordeste

ção estatal nas atividades

7.5 Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

Não aplicável, pois o emissor não necessita de autorização governamental para o exercício de suas atividades.

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

Não aplicável, pois o emissor não possui política ambiental.

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não aplicável, pois não há dependência de tais institutos para o desenvolvimento das atividades do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

ntes do exterior

7.6 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor:

A receita proveniente do país de origem do emissor é de R\$ 346.070.015,40, que representa 100% da receita líquida total.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor:

No exercício encerrado em 2011 não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro.

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor:

Não houve receita proveniente de cliente em país estrangeiro no exercício encerrado em 2011.

**Participações
Industriais do Nordeste**

eira nas atividades

7.7 Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor:

O emissor não obteve receitas de clientes em países estrangeiros, sendo assim não está sujeito à regulação de outros países.

Participações Industriais do Nordeste

vantes

7.8 Descrever relações de longo prazo relevantes do emissor que não figurem em outra parte deste formulário

Não aplicável, pois não há relações de longo prazo relevantes que não figurem em outra parte do Formulário.

Participações Industriais do Nordeste

»S

7.9 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

8.1 Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos

Controladores Diretos	Participação Acionária com base em 31.12.2011 (%)
Auriga Participações S.A.	6,4770
Bela Vista Participações S.A.	6,9001
EM Participações S.A.	9,6087
Figusbel Participações S.A.	2,4417
LM Participações S.A.	6,4770
Mabe Participações S.A.	6,7591
Monembasia Participações S.A.	5,6167
Mucugê Participações S.A.	6,6180
Total	50,8983

Controladores Indiretos	Participação Acionária com base em 31.12.2011 (%)¹
Angela Mariani Bittencourt	7,7578
Carlos Mariani Bittencourt	6,4139
Eduardo Mariani Bittencourt	11,3149
Filipe Eduardo Moreau	2,7226
Glória Maria Mariani Bittencourt	7,7489
Luiz Clemente Mariani Bittencourt	7,7496
Maria Clara Mariani Bittencourt	7,7533
Pedro Henrique Mariani Bittencourt	5,2265
Total	56,6875

¹ Conforme participação acionária informada no item 15.1/2 deste Formulário

b. Controladas e coligadas

Controladas Diretas	Participação Acionária do emissor nas controladas com base em 31.12.2011 (%)
Latapack S.A.	76,2974
MSB Participações S.A.	16,6666
PQ Seguros S.A.	88,2817

Participações Industriais do Nordeste

<i>Controladas Indiretas</i>	<i>Participação Acionária com base em 31.12.2011 (%)</i>
Latapack Participações Ltda.	O emissor detém indiretamente 76,2973% da Latapack Participações Ltda. ²
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	O emissor detém indiretamente 38,1487% da Latapack-Ball Embalagens Ltda. ³

² Este percentual decorre da participação do emissor de 76,2974 % no capital da Latapack S.A, que, por sua vez, detém 99,9999% das quotas da Latapack Participações Ltda.

³ Este percentual decorre da participação do emissor de 76,2974 % no capital da Latapack S.A, que, por sua vez, detém 50,0000% das quotas da Latapack-Ball Embalagens Ltda.

c. Participações do emissor em sociedades do grupo

O emissor não participa de outras sociedades, salvo as citadas no item b acima.

d. Participações de sociedades do grupo no emissor

<i>Sociedades do grupo</i>	<i>Participação Acionária com base em 31.12.2011 (%)</i>
Auriga Participações S.A.	6,4770
Bela Vista Participações S.A.	6,9001
EM Participações S.A.	9,6087
Figusbel Participações S.A.	2,4417
LM Participações S.A.	6,4770
Mabe Participações S.A.	6,7591
Monembasia Participações S.A.	5,6167
Mucugê Participações S.A.	6,6180

Participações Industriais do Nordeste

e. Sociedades sob controle comum

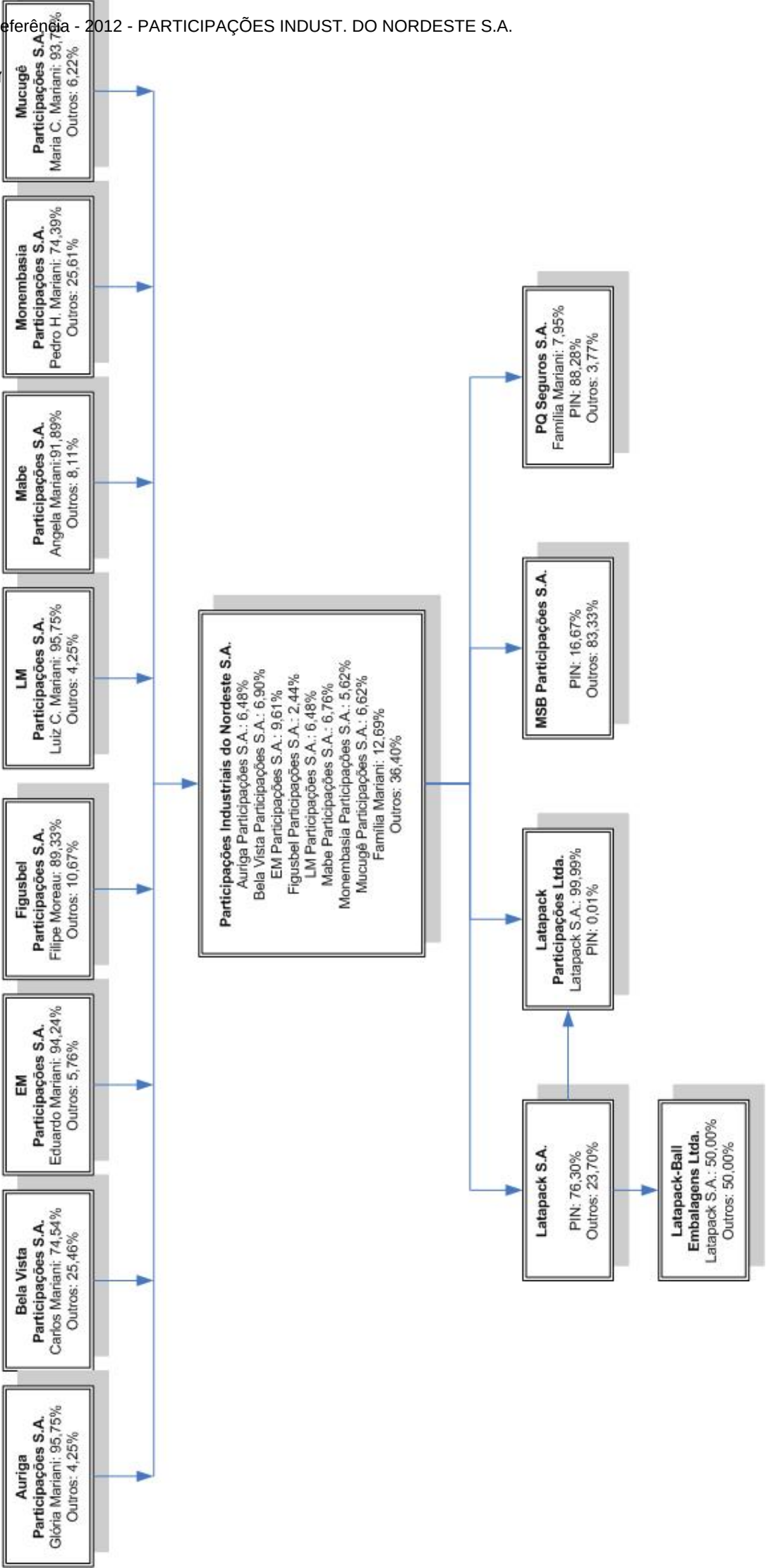
PIN Petroquímica Participações S.A.

Controladores	Participação Acionária com base em 31.12.2011 (%)
Auriga Participações S.A.	6,4814
Bela Vista Participações S.A.	6,9065
EM Participações S.A.	9,6141
Figusbel Participações S.A.	2,4486
LM Participações S.A.	6,4814
Mabe Participações S.A.	6,7652
Monembasia Participações S.A.	6,9410
Mucugê Participações S.A.	6,6227
Total	52,2609

Aleutas S.A.

Controladores	Participação Acionária com base em 31.12.2011 (%)
Auriga Participações S.A.	9,2524
Bela Vista Participações S.A.	9,7810
EM Participações S.A.	13,1667
Figusbel Participações S.A.	4,2111
LM Participações S.A.	9,2508
Mabe Participações S.A.	9,6048
Monembasia Participações S.A.	8,1762
Mucugê Participações S.A.	9,4270
Total	72,8700

8.2 - Organi



8.3 - Operações de reestruturação

Data da operação	29/09/2011
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	O emissor alienou 779.239 quotas da PIN Agropecuária Ltda. pelo valor de R\$ 7.000.000,00 à PIN Petroquímica Participações S.A. (sociedade sob controle comum).
Data da operação	12/08/2010
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Ver item 6.5.
Data da operação	11/02/2010
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Aleutas S.A., sociedade sob controle comum com o emissor, alienou 2.503.460 quotas da RiskControl Serviços Ltda. pelo valor de R\$ 1.627.249,00 à Accenture do Brasil Ltda.

Participações Industriais do Nordeste

8.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

relevantes - outros

9.1 Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor:

Todos os bens do ativo-circulante, relevantes para o desenvolvimento das atividades da Companhia serão descritos nos itens (a) e (b).

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui ativos imobilizados relevantes para o desenvolvimento de suas atividades.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca Mista - "Banco BBM" nº 820366994 - classe 36.30	Brasil	10 anos	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Mista "Banco BBM" nº 820367001 - classe 36.30	Brasil	10 anos	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.
Marcas	Marca Nominativa "PIN" - nº 825346282 - classe 36	Brasil	10 anos	Ressalvado o que dispõe o artigo 142 da lei 9279/96, desconhecemos quaisquer eventos que poderiam causar a perda dos direitos relativos às marcas do emissor.	Não há consequências relevantes para o emissor decorrentes da perda dos direitos sobre essa marca.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
Latapack S.A.	00.742.204/0001-06	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda., diretamente ou através de controladas e/ou coligadas, bem como a participação, sob qualquer modalidade, no capital social de outras sociedades.	76,300000
				Valor mercado				
31/12/2011	6,836947	0,000000	15.429.328,13	Valor contábil	31/12/2011	131.815.301,57		
31/12/2010	70,996421	0,000000	0,00					
31/12/2009	21,037435	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.								
MSB Participações S.A.	01.698.657/0001-37	-	Controlada	Brasil	BA	Salvador	Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista.	16,660000
				Valor mercado				
31/12/2011	164,282041	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2011	123.196,95		
31/12/2010	-0,620148	0,000000	0,00					
31/12/2009	-0,872207	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.								
PQ Seguros S.A.	15.104.490/0001-43	-	Controlada	Brasil	BA	Salvador	Atualmente a PQ Seguros S.A está em processo de run-off, não emitindo apólices e participando apenas do Consórcio do Seguros DPVAT. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do Seguro DPVAT e de aluguéis.	88,280000
				Valor mercado				
31/12/2011	14,477307	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2011	18.292.197,58		
31/12/2010	6,400000	0,000000	0,00					
31/12/2009	-15,310000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
O emissor, em razão de ser uma holding, mantém a participação nesta sociedade, com constante análise dos riscos aos quais está exposto e que possam afetar sua situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.								

Participações Industriais do Nordeste

»S

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

Patrimoniais gerais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma holding com participação direta nas sociedades PQ Seguros S.A., MSB Participações S.A. e Latapack S.A., além de participação indireta na Latapack-Ball Embalagens Ltda. e na Latapack Participações Ltda. Em 2011, a Participações Industriais do Nordeste S.A. alienou sua participação direta na PIN Agropecuária pelo valor de R\$ 7 milhões para a PIN Petroquímica Participações S.A.

Desta forma, as informações financeiras apresentadas neste item 10 sempre farão referência às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A fonte de receita da Companhia advém, em maior parte, da comercialização, pela Latapack-Ball Embalagens Ltda., de embalagens de alumínio destinadas ao mercado de bebidas e, em menor escala, do seguro DPVAT e de receitas de aluguel (PQ Seguros S.A.).

A Diretoria acredita que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para suportar suas operações de curto e médio prazo sem necessidade de investimento em capital de giro.

As disponibilidades acrescidas das aplicações financeiras são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade total de recursos de curto prazo.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

I. hipóteses de resgate

II. fórmula de cálculo do valor de resgate

O capital social encontra-se dividido em 126.000 ações ordinárias e em 31.388 ações preferenciais classe A, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais classe A não têm direito a voto, mas fazem jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

O Estatuto Social prevê que a Companhia poderá emitir ações preferenciais classe B e classe C, sendo certo que (i) cada uma dessas ações, quando emitidas, dará direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, e (ii) cada acionista titular de ações preferenciais B ou C terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais B ou C que detiver limitado, em qualquer dos casos, ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente da quantidade de ações preferenciais B ou C que possuir, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.

Não há disposição estatutária que preveja o resgate de ações, aplicando-se, portanto, o disposto na lei societária a respeito.

Participações Industriais do Nordeste

rimoniais gerais

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia encerrou o exercício de 2011 com ativo circulante total no valor de R\$ 220.458 mil, montante suficiente para cobrir suas obrigações totais de curto prazo (R\$ 158.295) e parte relevante das exigibilidades de longo prazo.

A dívida bruta da Companhia ao término de 2011 totalizava R\$ 245.793 mil, sendo R\$ 51.464 mil com vencimento em curto prazo e R\$ 194.329 com vencimento em médio e longo prazo, contemplando um déficit de caixa e aplicações financeiras de R\$ 130.842 mil em relação aos empréstimos e financiamentos.

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa recorrente e a sua posição de liquidez, a Diretoria acredita que a Companhia tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Estrategicamente, a Companhia procura manter sua disponibilidade de caixa em nível confortável para o apropriado desempenho das suas atividades operacionais. Deste modo, a geração operacional de caixa da Companhia, juntamente com esta parcela de disponibilidade, é suficiente para a demanda de capital de giro líquido.

A Companhia, atualmente, possui uma dívida decorrente do contrato de financiamento de longo prazo celebrado entre sua controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. e o International Finance Corporation (IFC) para a construção de uma unidade fabril, cuja operação industrial teve início no final de 2009. A Latapack-Ball Embalagens Ltda. captou, em 2011, dívida adicional de longo prazo com o International Finance Corporation (IFC) para construção de nova unidade fabril, cuja operação industrial se iniciará em 2012. Dada a perspectiva de crescimento do mercado de embalagens metálicas, a Companhia tende a manter como prática a captação de recursos através de linhas que ofereçam taxas de juros mais baixas que a média do mercado privado, além de prazo de financiamento e carência também acima da média das linhas tradicionais.

Adicionalmente, a Companhia obteve um contrato de financiamento de longo prazo com o Banco Bradesco para aumento de participação acionária em controlada.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia conta com a geração de caixa como fonte de financiamento de seu capital de giro. Adicionalmente, ela dispõe de limites de crédito aprovados junto a instituições financeiras para suportar eventual excesso de demanda de capital de giro.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Participações Industriais do Nordeste

rimoniais gerais

I. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A Companhia detinha, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 245.793 mil em dívidas com instituições financeiras, sendo R\$ 51.464 em dívidas com vencimento ao longo do ano de 2012.

A Companhia possui o montante de R\$ 194.329 mil em dívidas de longo prazo provenientes dos financiamentos da Latapack-Ball Embalagens Ltda. junto ao IFC e da Participações Industriais Nordeste S.A. junto ao Banco Bradesco para a construção de duas unidades fabris e para a compra de participação acionária em controlada, respectivamente. A Companhia avalia que seu nível de endividamento está adequado. Seguem abaixo os saldos relativos aos contratos de empréstimo e de financiamento relevantes em 31 de dezembro de 2011:

Descrição / Taxa média de juros e comissões	2011	2010
Moeda estrangeira		
Dólares americanos: Libor + 1,03% a.a. a 3,05% a.a.	167.896	123.574
Dólares americanos: 5,6953% a.a	70.898	62.571
Moeda nacional		
TJLP	368	912
Juros sobre financiamentos	6.631	2.462
Total	245.793	189.519
Passivo circulante	51.464	16.090
Passivo não circulante	194.329	173.429

A tabela a seguir resume o cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	Vencimentos	
	2011	2010
2012	0	39.537
2013	51.326	45.957
2014	56.920	40.180
2015	56.920	40.181
2016	16.361	3.787
2017	11.557	3.787
2018	1.245	0
Total	194.329	173.429

II. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A totalidade dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, como explicado anteriormente, é proveniente, em quase sua totalidade, dos financiamentos da Latapack-Ball Embalagens Ltda. junto ao IFC e da Participações Industriais do

Participações Industriais do Nordeste

Finanças gerais

Nordeste S.A. junto ao Banco Bradesco para a construção de uma unidade fabril adicional e aquisição de participação acionária em controlada, respectivamente.

III. grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas da Companhia.

IV. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

O contrato de financiamento de longo prazo com o IFC - International Finance Corporation - está sujeito às cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBITDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define um valor mínimo para o patrimônio líquido da empresa. Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, distribuição de lucros e transações com filiais. Em 31 de dezembro de 2011, a Latapack-Ball Embalagens Ltda. estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possuía saldos a realizar de financiamentos já contratados. Os contratos firmados até então já haviam sido integralmente desembolsados, com os respectivos valores devidamente registrados nas contas do passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

O balanço patrimonial a seguir reflete a estrutura das demonstrações financeiras consolidadas, auditadas pelos auditores independentes e seus valores são expressos em milhares de reais.

	Consolidado			Variação	Variação %
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	% 2011/2010	2010/2009
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	100.855	103.382	80.126	-2%	29%
Títulos mantidos para venda	2.432	1.737	1.737	40%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	6.749	1.391	492	385%	183%
Contas a receber de clientes	29.169	18.586	14.955	57%	24%

Participações Industriais do Nordeste

Patrimônio líquido e reservas

Dividendos a receber	734	-	-	100%	0%
Partes relacionadas	288	1.146	-	-75%	100%
Estoques	31.527	25.367	13.751	24%	84%
Impostos a recuperar	8.694	9.210	7.142	-6%	29%
Outras contas a receber	1.654	1.457	1.168	14%	25%
Despesas do exercício seguinte	<u>279</u>	<u>223</u>	<u>211</u>	25%	6%
	<u>182.381</u>	<u>162.499</u>	<u>119.582</u>		
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.281	-	1.001	100%	-100%
Partes relacionadas	7.190	524	2.237	1272%	-77%
Impostos a recuperar	11.716	3.208	3.762	265%	-15%
Outras contas a receber	<u>554</u>	<u>1.434</u>	<u>1.588</u>	-61%	-10%
	<u>23.741</u>	<u>5.166</u>	<u>8.588</u>		
Investimento					
Propriedades para investimento	6.951	7.334	8.856	-5%	-17%
Outras participações societárias	332	582	1.210	-43%	-52%
Imobilizado	231.067	181.202	104.148	28%	74%
Intangível	<u>1.887</u>	<u>1.389</u>	<u>947</u>	36%	47%
	<u>240.237</u>	<u>190.507</u>	<u>115.161</u>		
	<u>263.978</u>	<u>195.673</u>	<u>123.749</u>		
Total do ativo	<u>446.359</u>	<u>358.172</u>	<u>243.331</u>		

Passivo e patrimônio líquido

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado			Variação % 2011/ 2010	Variação % 2010/ 2009
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009		
Circulante					
Fornecedores	34.305	16.808	12.900	104%	30%
Empréstimos e financiamentos	44.799	12.276	3.678	265%	234%
Partes relacionadas	1.060	3.937	-	-73%	100%

Participações Industriais do Nordeste

Patrimônio líquido - capital e reservas

Salários e encargos sociais	4.675	5.221	2.059	-10%	154%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.109	762	5.422	308%	-86%
Tributos a pagar	4.735	5.990	584	-21%	926%
Instrumentos financeiros derivativos	4.843	5.884	2.793	-18%	111%
Adiantamentos de clientes	8.300	166	213	4900%	-22%
Parcelamento de tributos	70	59	59	19%	0%
Provisões técnicas	26.410	23.841	22.393	11%	6%
Outras contas a pagar	<u>681</u>	<u>976</u>	<u>5.247</u>	-30%	-81%
	<u>132.987</u>	<u>75.920</u>	<u>55.348</u>		
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	278	2.694	-	-90%	100
Provisão para contingências	1.664	1.670	1.373	0%	22%
Empréstimos e financiamentos	160.806	147.519	77.478	9%	90%
Adiantamentos de clientes	34.591	35.939	-	-4%	100
Instrumentos financeiros derivativos	259	274	-	0%	0%
Parcelamento de tributos	794	831	834	-4%	0%
Outras contas a pagar	<u>-</u>	<u>1.031</u>	<u>3.978</u>	-100%	-74%
	<u>198.392</u>	<u>189.958</u>	<u>83.663</u>		
Patrimônio líquido - capital e reservas					
Capital social	69.748	54.373	54.373		
Reserva de capital	71	71	71		
Reservas de lucros	84.105	78.522	47.613		
Ajuste de avaliação patrimonial	53	(1.018)	(164)		
Ágio em transações de capital	(42.225)	(42.225)	-		
Participação dos não controladores	<u>3.228</u>	<u>2.571</u>	<u>2.427</u>		
	<u>114.980</u>	<u>92.294</u>	<u>104.320</u>		
Total do passivo	<u>446.100</u>	<u>358.172</u>	<u>243.331</u>		

Foram considerados como significativas, para fins de comparação, os valores que representam dentro do seu grupo contábil mais de 20%, e que sofreram variação

Participações Industriais do Nordeste

rimoniais gerais

(positiva ou negativa) maior que este percentual, entre um ano e o ano subsequente.

Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa em 2010 foram de R\$ 103.382, representando um aumento de 29% em relação ao ano de 2009, que foi de R\$ 80.126, reflexo substancialmente do aumento da aplicação em CDB feita pela controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. O aumento da aplicação ocorreu em função da maior capacidade de geração operacional de caixa da empresa e do adiantamento recebido de clientes, ambos parcialmente compensados pelo investimento em expansão da unidade fabril de Três Rios.

Impostos a recuperar

Em 2011, após análise, a Participações Industriais do Nordeste S.A. optou por reclassificar parte do valor de impostos a recuperar para o ativo não circulante, uma vez que não há previsão para recuperação deste montante no curto prazo. Esta reclassificação ocasionou a oscilação apontada no balanço.

Crédito com empresas ligadas

Em 29 de setembro de 2011 a Participações Industriais do Nordeste S.A. celebrou contrato de compra e venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. com a PIN Petroquímica Participações S.A., no valor de R\$ 7.000 a ser pago até 30 de março de 2012, valor este corrigido monetariamente a 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, que em 31 de dezembro de 2011, montava R\$ 7.190.

Imobilizado

O aumento sucessivo do saldo da conta de imobilizado a partir de 2009 se deve substancialmente as aquisições de máquinas e equipamentos feitas pela Latapack-Ball Embalagens Ltda. na construção das novas unidades fabris de Três Rios, iniciadas em 2009 e de Alagoinhas em 2011.

Fornecedores

As variações observadas nos três últimos exercícios são reflexos da consolidação do balanço da controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. ocasionada pelo aumento da produção para suportar a demanda do mercado nacional por latas de alumínio, somado a compra de materiais para a construção das unidades fabris de Três Rios e Alagoinhas.

Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

A variação de empréstimos e financiamentos em 2011 se deve ao vencimento das parcelas dos empréstimos tomados pela Participações Industriais do Nordeste S.A. e pela sua controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. que passaram do não circulante para circulante.

Em 2010, a variação refere-se substancialmente da controladora Participações Industriais do Nordeste S.A. que contraiu empréstimo no exterior no montante de R\$ 65.988 (US\$ 37.600) a taxa pré-fixada de 5,68953% ao ano para aquisição de

Participações Industriais do Nordeste

Finanças gerais

16,29% das ações da Latapack S.A. em poder de terceiros. A amortização do empréstimo dar-se-á a partir de julho de 2012 em parcelas anuais de US\$ 9.400.

	Consolidado			Varição % 2011/ 2010	Varição % 2010/ 2009
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009		
Receita líquida da venda de produtos e serviços	244.053	222.313	115.966	10%	92%
Custos dos produtos vendidos	(179.240)	(169.200)	(93.191)	6%	82%
Lucro bruto	64.813	53.113	22.775	22%	133%
Receitas (despesas) operacionais					
Receitas com seguros	26.878	23.960	21.872	12%	10%
Rendas de prestação de serviços	-	354	663	-100%	-47%
Despesa com operações de seguro	(23.469)	(20.646)	(18.095)	14%	14%
Despesas com vendas	(2.454)	(2.511)	(1.391)	-2%	81%
Despesas gerais e administrativas	(22.907)	(22.580)	(15.577)	1%	45%
Participação nos lucros de controladas	1.595	-	-	100%	0%
Outras, líquidas	<u>2.555</u>	<u>2.695</u>	<u>3.563</u>	-8%	-24%
Lucro operacional	47.011	34.385	13.810		
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	32.910	14.002	11.645	135%	20%
Despesas financeiras	(25.498)	(21.242)	(7.789)	20%	173%
Varição monetárias e cambiais	<u>(27.880)</u>	<u>13.967</u>	<u>145</u>	-300%	9532%
Lucro antes do imposto e renda e da contribuição social	<u>26.543</u>	<u>41.112</u>	<u>17.811</u>		
Imposto de renda e contribuição social					
Do exercício	(11.924)	(5.378)	(2.099)		
Diferidos	<u>6.813</u>	<u>(3.967)</u>	<u>(1.562)</u>		
Lucro líquido do exercício	21.432	31.767	14.150		
Atribuído aos sócios da controladora	20.958	27.906	78		
Atribuído a sócios não controladores	474	3.861	14.072		

Participações Industriais do Nordeste

rimoniais gerais

Foram considerados como relevantes, para fins de comparação, os valores que representam mais de 20% do lucro líquido do exercício, e que sofreram variação (positiva ou negativa) maior que este percentual, entre um ano e o ano subsequente.

Receita de vendas e lucro bruto

O crescimento na receita de vendas e conseqüentemente no lucro bruto deve-se substancialmente à empresa Latapack-Ball Embalagens Ltda.. A forte expansão do mercado de latas de alumínio é a principal razão para o aumento das vendas.

Receitas financeiras

Em 2011, o saldo de receita financeira na demonstração consolidada da Participações Industriais do Nordeste S.A. era de R\$ 32.910, aumento de 135% em relação a 2010 que era de R\$ 14.002, reflexo principalmente do aumento no saldo desta conta na controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda.. Este aumento se deve substancialmente a ganhos com operações de derivativos e Export Note.

Variações monetárias e cambiais

A variação ocorrida entre 2010 e 2009, deve-se ao aumento nas variações cambiais ativas da controlada em conjunto Latapack- Ball Embalagens Ltda., advindo principalmente do reconhecimento destas variações nos empréstimos.

Participações Industriais do Nordeste

anceiro

10.2. Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:

I. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: as receitas da sociedade provêm basicamente da comercialização de embalagens de alumínio aos mercados de bebidas, em especial cerveja.

PQ Seguros S.A.: a receita da sociedade é decorrente da participação que possui no Convênio DPVAT e aluguel de imóveis.

II. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Todos os fatores que afetaram materialmente o resultado da Companhia já foram explicados nos parágrafos anteriores.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Latapack-Ball

A receita operacional líquida da sociedade aumentou 9%, de R\$ 291.463 mil em 2010 para R\$ 317.259 mil em 2011. As principais razões foram:

- i) aumento no volume de vendas, decorrente do crescimento do mercado de latas de alumínio; e
- ii) repasse da inflação do ano corrente e da variação do preço internacional do alumínio aos clientes;

PQ Seguros

A receita operacional líquida da sociedade aumentou 12%, de R\$ 23.960 mil em 2010 para R\$ 26.878 mil em 2011. O bom desempenho do Seguro DPVAT é reflexo do aumento da renda do brasileiro, da desoneração tributária na indústria automotiva e da difusão de conhecimento a respeito do funcionamento do Seguro DPVAT.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Latapack-Ball

O principal insumo na produção de latas é o alumínio, commodity internacional indexada ao dólar, cujo preço em reais sofre flutuações em função da volatilidade da cotação do alumínio no mercado mundial, bem como da variação da cotação do dólar norte-americano.

Os gastos fixos da sociedade variam principalmente conforme a inflação.

Participações Industriais do Nordeste

anceiro

Os impactos destas variáveis no resultado operacional da sociedade são reduzidos pelo fato de suas variações também influenciarem a formação do preço de venda das latas de alumínio comercializadas pela sociedade.

Os empréstimos e financiamentos estão em sua maioria vinculados ao dólar norte-americano.

PQ Seguros

A taxa de juros impacta o resultado financeiro da PQ Seguros, pois incidem diretamente sobre os ativos (títulos públicos federais – LFTs) garantidores de provisões técnicas da sociedade.

Participações Industriais do Nordeste

ites, ocorridos e esperados, nas demonstrações

10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2011, a Participações Industriais do Nordeste S.A. alienou a totalidade de sua participação direta na PIN Agropecuária Ltda. pelo valor de R\$ 7 milhões para a PIN Petroquímica Participações S.A..

Não há previsão para criação ou alienação de segmento operacional.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A Participações Industriais do Nordeste S.A. aumentou sua participação na Latapack-Ball Embalagens Ltda. por meio da aquisição de parte das ações de emissão da controlada direta Latapack S.A. alienadas pela Unigel Química S.A.

A operação acima está fundamentada na expectativa de crescimento do mercado de embalagens metálicas e reflexos diretos na geração operacional de caixa deste segmento operacional, segundo a avaliação da administração da Companhia.

c. eventos ou operações não usuais

Não existiu e não há previsão para eventos ou operações não usuais.

Participações Industriais do Nordeste

; práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do

10.4 Comentários dos diretores sobre

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS foram publicadas no ano de 2010, onde o CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade foi aplicado, sendo assim as mudanças mais significativas foram feitas neste ano.

No ano de 2011, a Participações Industriais do Nordeste S.A. deu continuidade à aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo CPC e às normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme estabelecido na Deliberação CVM 609/09 (CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os pronunciamentos foram implementados retroativamente a 01 de janeiro de 2009, data de transição. Dessa forma, as informações contábeis, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo CPC e não apresentou impactos relevantes, ocorreram basicamente reclassificações principalmente nas rubricas de instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e estoques.

A Companhia estabeleceu que a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis fosse em 01 de janeiro de 2009, data na qual a Sociedade e suas controladas prepararam seu balanço patrimonial de abertura segundo os pronunciamentos do Novo BR GAAP e IFRS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a adoção é mandatória.

As normas e alterações demonstradas, que afetam a Companhia e relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em 01 de janeiro de 2011 ou após esta data. Todavia não houve adoção antecipada destas normas e alterações por parte da Companhia e sua controlada.

- IFRS 9, “Instrumentos financeiros” – emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo de atualização e substituição do IAS 39, Instrumentos Financeiros: mensuração e reconhecimento. A norma entra em vigor em 01 de janeiro de 2013.
- IAS 24, “Divulgação de partes relacionadas” – Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação para entidades relacionadas ao governo. A norma entra em vigor em 01 de janeiro de 2011;

Com base no CPC 37, é permitida na adoção inicial dos novos pronunciamentos a aplicação de procedimentos voluntários, caso haja divergências quanto às práticas

Participações Industriais do Nordeste

práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do

contábeis adotadas anteriormente, porém a norma também proíbe o ajuste retroativo de determinados grupos do balanço e do resultado.

A Companhia aplicou as seguintes isenções optativas e obrigatórias na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis:

- Reconhecimento inicial do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento pelo valor justo: A Companhia optou pelo não reconhecimento inicial de classes dos ativos imobilizado, intangível e propriedade para investimento pelo valor justo (*deemed cost*) na data da transição.
- Mensuração de combinações de negócios: A Companhia optou por não remensurar combinações de negócio ocorridas antes da data de transição de acordo com o pronunciamento CPC 15.
- Adoção inicial em controladas e empreendimentos em conjunto: A Companhia adotou para suas controladas e controladas em conjunto os novos pronunciamentos na mesma data de sua transição.
- Reconhecimento das diferenças acumuladas de conversão: A Companhia não possui controladas no exterior na data de transição para os novos pronunciamentos contábeis.
- Ajuste de estimativas: A Companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas anteriormente à data de transição para os novos pronunciamentos contábeis.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve efeitos significativos da transição das práticas contábeis no resultado da Companhia e do consolidado nos 3 últimos exercícios. Todavia houve efeito no patrimônio líquido em 2010 conforme demonstrado na tabela abaixo.

Conciliação do patrimônio líquido

	Consolidado		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Patrimônio líquido as práticas anteriores	111.752	92.726	101.893
Realização de deságio	-	3.003	-
Patrimônio líquido de acordo com o IRFS e CPC	<u>111.752</u>	<u>89.723</u>	<u>101.893</u>

Conforme CPC 15 apêndice B69e o deságio em participação em controlada ou coligada deve ser baixado em Lucros Acumulados em 1º de janeiro de 2010.

c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

O parecer do auditor externo apresentou a seguinte ênfase: "Conforme descrito na nota explicativa 2.1 (b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às

Participações Industriais do Nordeste

; práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do

demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto”.

Participações Industriais do Nordeste

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas representam o melhor julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos incluídos nas demonstrações contábeis relacionados com estimativas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação de provisão para créditos de liquidação duvidosa e análise de risco para determinar outras provisões, as quais incluem provisões para contingências, avaliação dos instrumentos financeiros, entre outros ativos e passivos na data do balanço. Estimativas, também foram utilizadas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/2008. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade

Participações Industriais do Nordeste

sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

d) Impairment de ativos financeiros

Participações Industriais do Nordeste

Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

f) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

g) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Participações Industriais do Nordeste

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 – 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Participações Industriais do Nordeste

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

l) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao recuperável.

Participações Industriais do Nordeste

m) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social corrente, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

n) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Participações Industriais do Nordeste

à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de dações presentes no relatório do auditor

10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é plenamente satisfatório.

b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:

1. Formalização de normas e procedimentos

Foi verificado que grande parte dos processos executados pela Companhia não estão normatizados. Apesar disto, os riscos significativos têm sido mitigados pelo departamento de TI por meio da automatização, monitoramento e bloqueio de eventos não usuais, e que a utilização pela companhia, de sistemas integrados reduz consideravelmente os riscos de fraude e erro.

A recomendação é que todos os procedimentos e normas relacionadas às atividades, processos e rotinas da Companhia sejam manualizadas, inclusive a filosofia da administração, níveis de competência, as atribuições de responsabilidades e autoridades e valores de integridade e ética.

Comentários da Administração

A Administração já iniciou um amplo trabalho de identificação, descrição e normatização de todas as atividades das áreas de Controladoria, Finanças, TI, Jurídico e RH, da Companhia. A Auditoria Interna possui um manual contendo o perfil (missão, política, finalidade, autoridade, etc), estrutura, metodologia e dimensionamento da estratégia de atuação na empresa. Um Regimento Interno da Auditoria Interna também foi concluído e já se encontra aprovado pela diretoria.

2. Imobilizado

Os ativos imobilizados, exceto os bens referentes a hardware e software, não são monitorados, o que pode ocasionar os seguintes problemas para Companhia:

Participações Industriais do Nordeste à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de
dações presentes no relatório do auditor

- distorções no resultado decorrentes de erros de cálculos da depreciação e/ou correção monetária; e
- impossibilidade de conferência da existência física dos bens com os controles contábeis.

Para o aprimoramento dos controles, sugerimos a implantação das seguintes sugestões:

- proceder ao inventário físico geral dos bens;
- investigar e baixar os bens que eventualmente constem no controle contábil e não forem localizados fisicamente; e
- chapear (ou identificar de outra forma, quando o chapeamento não for possível) todos os bens.

Comentários da Administração

O escritório central da PIN possui um mobiliário muito reduzido e de fácil localização visual por estar em um único andar do prédio. Os equipamentos e periféricos de informática (hardware e software), estes sim, possuem um valor implícito e são de fácil portabilidade, exigindo um monitoramento adequado e constante.

A Administração analisará a relação custo e benefício de se estabelecer tal controle para o mobiliário.

Participações Industriais do Nordeste

Ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não aplicável, pois o emissor não realizou nenhuma oferta pública nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

ciados nas demonstrações financeiras

10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não há ativos ou passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não tenham aparecido em seu balanço patrimonial.

**Participações
Industriais do Nordeste** o evidenciados nas demonstrações financeiras

10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Nenhum item foi citado na questão 10.8.

Participações Industriais do Nordeste

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Latapack-Ball: dos investimentos previstos para 2012, estima-se que R\$ 15 milhões serão gastos com a aquisição de equipamentos e benfeitorias nas unidades fabris da Latapack-Ball Embalagens Ltda.. Adicionalmente, a sociedade investirá algo em torno de R\$ 110 milhões na nova unidade fabril de produção de latas na cidade de Alagoinhas-BA, cujo investimento total estimado é cerca de R\$ 200 milhões e foi parcialmente desembolsado em 2011.

PQ Seguros: não estão previstos investimentos para 2012.

II. fontes de financiamento dos investimentos

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a administração da sociedade financiou o investimento em Alagoinhas-BA com captação de dívida junto ao Internacional Finance Corporation (IFC).

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: a sociedade não possui desinvestimentos relevantes em andamento e atualmente não tem a intenção de realizá-los.

PQ Seguros S.A.: a sociedade não possui desinvestimentos relevantes em andamento e atualmente não tem a intenção de realizá-los.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: conforme informado anteriormente, a sociedade ainda está analisando projetos de investimento destinados ao aumento de sua capacidade produtiva.

c. novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Participações Industriais do Nordeste

Latapack-Ball Embalagens Ltda.: não há intenção da sociedade em desenvolver novos produtos ou serviços.

PQ Seguros S.A.: não há intenção da sociedade em desenvolver novos produtos ou serviços.

Participações Industriais do Nordeste

cia relevante

10.11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

Participações Industriais do Nordeste

nissas

11.1. As projeções devem identificar:

a. objeto da projeção

b. período projetado e o prazo de validade da projeção

c. premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle

d. valores dos indicadores que são objeto da previsão

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Participações Industriais do Nordeste

ões das projeções divulgadas

11.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a. informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário

b. quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções

c. quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Participações Industriais do Nordeste

Administrativa

12.1 Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições de cada órgão e comitê

Compete ao conselho de administração:

- I) Deliberar sobre a aquisição de ações de emissão do emissor para cancelamento ou permanência em tesouraria para posterior alienação.
- II) Fixar a orientação geral dos negócios do emissor.
- III) Eleger e destituir os diretores e fixar-lhes as respectivas atribuições individuais.
- IV) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis do emissor e solicitar quaisquer informações sobre os assuntos de interesse da companhia.
- V) Convocar a assembleia geral.
- VI) Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da diretoria.
- VII) Autorizar a alienação de bens do ativo permanente da própria sociedade ou de empresa da qual detenha o controle societário direto ou indireto, salvo se o estatuto social de tal empresa contiver disposição em contrário.
- VIII) Escolher e destituir os auditores independentes.
- IX) Deliberar sobre o aumento do capital até o limite estipulado no parágrafo 1º do artigo 5º do estatuto do emissor, podendo ainda, alterar a proporção existente entre as espécies de ações que compõem o capital social.
- X) Deliberar previamente sobre o orçamento da Fundação Clemente Mariani.
- XI) Deliberar sobre o pagamento de gratificações à diretoria.

Compete à diretoria:

- I) Cumprir e fazer cumprir o estatuto da companhia e a legislação em vigor.
- II) Administrar as operações da companhia.
- III) Representá-la ativa e passivamente.
- IV) Nomear procuradores com poderes especiais para a prática de atos determinados em nome da sociedade.
- V) Deliberar sobre o pagamento de participação nos lucros ou resultados aos empregados da companhia.
- VI) Promover tudo o que se fizer necessário à realização dos objetivos e ao bom andamento dos negócios da companhia.

b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Não aplicável, pois não há conselho fiscal instalado e não há comitês.

c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

O emissor não dispõe de mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração. Compete ao conselho de administração avaliar o desempenho da diretoria, sendo esta avaliação atrelada às responsabilidades atribuídas aos respectivos cargos e às práticas do mercado.

d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

O estatuto social estabelece apenas que a diretoria será composta por até 5 membros, sendo um Diretor Presidente, nada dispondo sobre atribuições específicas para cada membro do referido órgão. As atribuições específicas do Diretor de Relações com Investidores são aquelas previstas na regulamentação pertinente.

Participações Industriais do Nordeste

Administrativa

e. mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

O emissor não dispõe de mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração. Compete ao conselho de administração avaliar o desempenho da diretoria, sendo esta avaliação atrelada às responsabilidades atribuídas aos respectivos cargos e às práticas do mercado.

Participações Industriais do Nordeste

relativas às assembleias gerais

12.2 Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

O emissor não adota nenhuma prática diversa da prevista na legislação em vigor, sendo, portanto, de 15 dias o prazo de antecedência da primeira convocação e o da segunda convocação de 8 dias.

b. competências

O emissor não estipula nenhuma competência específica para a assembleia, além do disposto na legislação vigente.

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereço eletrônico:

www.pin.com.br

Endereços físicos:

1. Rua Miguel Calmon nº 398, 2º andar/parte, Comércio, Salvador/BA, CEP 40015-010.
2. Praça Pio X nº 98, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20091-040.

d. identificação e administração de conflitos de interesses

Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

O emissor não solicita procurações para o exercício do direito de voto.

f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia, advogado, instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na assembleia geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, o instrumento de mandato original, com firma reconhecida, devidamente regularizado na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à assembleia geral munido de documentos que comprovem sua identidade.

O emissor não aceita procurações por meio eletrônico.

g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

O emissor não adota essa prática.

h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias

O emissor não adota essa prática.

i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

Participações
Industriais do Nordeste

relativas às assembleias gerais

O emissor não dispõe desses mecanismos.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2011	Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	21/04/2012
		Diário Oficial do Estado - BA	21/04/2012
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	30/03/2012
			31/03/2012
			03/04/2012
		Diário Oficial do Estado - BA	30/03/2012
			31/03/2012
			03/04/2012
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	13/04/2012
			14/04/2012
			17/04/2012
		Diário Oficial do Estado - BA	13/04/2012
			14/04/2012
			17/04/2012
31/12/2010	Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	29/03/2011
		Diário Oficial do Estado - BA	29/03/2011
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	14/04/2011
			15/04/2011
			16/04/2011
		Diário Oficial do Estado - BA	14/04/2011
			15/04/2011
			16/04/2011
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	29/12/2011
		Diário Oficial do Estado - BA	29/12/2011
31/12/2009	Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	31/03/2010
		Diário Oficial do Estado - BA	31/03/2010
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Correio da Bahia - BA	14/04/2010
			15/04/2010
			16/04/2010
		Diário Oficial do Estado - BA	14/04/2010
			15/04/2010
			16/04/2010
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - BA	10/07/2010
			10/07/2010

Participações Industriais do Nordeste

relativas ao Conselho de Administração

12.4 Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a. frequência das reuniões

As reuniões do conselho de administração ocorrem aproximadamente a cada 6 meses, podendo haver variações conforme a necessidade de deliberação sobre os assuntos de competência de tal órgão. De todo modo, este órgão reunir-se-á sempre que convocado pelo respectivo Presidente.

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Os membros do conselho de administração indicados pelos acionistas signatários do Acordo de Acionistas firmado em 16.05.2005 devem votar conforme o disposto em tal instrumento.

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Será observado o que dispõe a legislação e regulamentação pertinentes.

Participações Industriais do Nordeste

Compromissória para resolução de conflitos por meio de

12.5 Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem

Não aplicável, pois não há cláusula compromissória no estatuto do emissor para que a resolução de conflitos ocorra por meio de arbitragem.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Francisco Teixeira de Sá	63	Pertence apenas à Diretoria	30/09/2010	3 anos
221.072.908-49	Engenheiro Químico	Diretor sem designação específica	30/09/2010	Sim
Andre Philippe Mattias Lindner Krepel	43	Pertence apenas à Diretoria	30/04/2010	3 anos
003.679.127-08	Administrador de empresas	12 - Diretor de Relações com Investidores	30/04/2010	Sim
Diretor Presidente - desde Setembro/2010. Diretor - desde Setembro/2005. Gerente de Planejamento – de Dezembro/2002 até Setembro/2005.				
Angela Mariani Bittencourt	60	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
310.264.517-87	Empresária	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Conselheira - desde Abril/1982				
Carlos Mariani Bittencourt	74	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
007.595.037-53	Engenheiro	20 - Presidente do Conselho de Administração	29/04/2011	Sim
Conselheiro - desde Abril/1982. Presidente do Conselho de Administração - desde Outubro/2001.				
Eduardo Mariani Bittencourt	72	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
009.486.407-15	Advogado	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Diretor - de 1983 até 2001. Conselheiro - desde Abril/1982				
Filipe Eduardo Moreau	53	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
037.469.398-60	Arquiteto	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Conselheiro - desde Agosto/1999				
Gisela Maria Moreau	50	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
037.469.438-92	Ilustradora	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Conselheira - desde Maio/1996				
Glória Maria Mariani Bittencourt	69	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
008.113.197-68	Socióloga	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Conselheira - desde Abril/1982				
Luiz Clemente Mariani Bittencourt	67	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
008.112.897-53	Médico	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Conselheiro - desde Abril/1982				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt	58	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
380.450.957-68	Economista	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Diretor - de 1987 até 2005. Conselheiro - desde Abril/1982				
Pedro Mariani Lacerda	45	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
874.746.387-20	Administrador	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Diretor - 05/1998 a 09/2005 Conselheiro - desde Setembro/2005				
Sylvio de Góes Mascarenhas	83	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2011	3 anos
000.239.905-97	Advogado	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	29/04/2011	Sim
Conselheiro - desde Maio/1996				
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações				
Francisco Teixeira de Sá - 221.072.908-49				
Sociedades que integram o grupo econômico do emissor: 1. Latapack S.A. Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda. Presidente do Conselho de Administração – desde Janeiro/1999; 2. Latapack Participações Ltda. Atividade principal: Participação no capital social de outras empresas como sócia ou acionista. Diretor – Outubro/2005. Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 3. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Diretor - desde Setembro/2010; 4. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Diretor – desde Setembro/2010; 5. ESB 110 Serviços e Participações Ltda. Atividade principal: Aquisição de imóveis. Diretor - desde Setembro/2010; 6. Zínia Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Mineração Caraíba S.A. Diretor operacional – desde Outubro/2010 Outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador: 6. PIN Agropecuária Ltda. Atividade principal: Administração de imóveis rurais, incorporação imobiliária e exploração de atividades agrícolas e pastoris. Diretor - desde Outubro/2010; 7. Engepack Embalagens S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Presidente do Conselho de Administração - desde Abril/2000 Conselheiro – desde Novembro/1998; 8. Pronor Petroquímica S.A. Atividade principal: Produção e comercialização de embalagens plásticas através de empresas controladas. Presidente – desde Abril/1997 Presidente do Conselho de Administração - desde Setembro/2002; 9. Braskem S.A. Atividade principal: Fabricação de produtos petroquímicos básicos. Conselheiro - desde 2002 a Abril/2010; 10. Copene Atividade principal: Fabricação de produtos petroquímicos básicos. Diretor Superintendente – de 2001 a 2002; 11. Caraíba Metais S.A. Atividade principal: Produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos. Diretor Superintendente/Comercial – de 1989 a 1997; 12. EDN - Estireno do Nordeste S.A. Atividade principal: Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras. Diretor Industrial – de 1984 a 1997; 13. Dow Química S.A. Atividade principal: Fabricação de produtos químicos. Engenheiro e Gerente de Produção – de 1973 a 1984. Francisco Teixeira de Sá declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.				
Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - 003.679.127-08				

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Diretor – desde Setembro/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Diretor - desde Setembro/2005; 3. PIN Petroquímica S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Diretor - desde Outubro/2005; 4. Zínia Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Mineração Caraíba S.A. Diretor Presidente - desde Novembro/2005; 5. ESB 110 Serviços e Participações Ltda. Atividade principal: Aquisição de imóveis. Diretor - desde Março/2006; Sociedades que integram o grupo econômico do emissor: 6. Latapack Participações Ltda. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Diretor – desde Outubro/2005; 7. Latapack S.A. Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda. Diretor Presidente - desde Março/2011. Conselheiro - desde Outubro/2005; 8. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida. Diretor - desde Abril/2002; 9. MSB Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Diretor - desde Outubro/2005; Outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador: 10. PIN Agropecuária Ltda. Atividade principal: Administração de imóveis rurais, incorporação imobiliária e exploração de atividades agrícolas e pastoris. Diretor - desde Setembro/2005; 11. Mineração Caraíba S.A. Atividade principal: Exploração e aproveitamento de jazidas minerais. Conselheiro - desde Abril/2006; 12. Engepack Embalagens S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro - desde Dezembro/2002; 13. Pronor Petroquímica S.A. Atividade principal: Produção e comercialização de embalagens plásticas através de empresas controladas. Conselheiro - desde Novembro/2005. Andre Philippe Mattias Lindner Krepel declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Angela Mariani Bittencourt - 310.264.517-87

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheira – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheira - desde Julho/2005 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheira - desde Agosto/2005; 4. Ariel Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretora Presidente - desde Maio/2005; 5. Mabe Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretora Presidente - desde Maio/2005; 6. MMB Agropecuária Ltda. Atividade principal: Exploração de atividades agropecuárias. Diretora - desde Outubro/2006. Angela Mariani Bittencourt declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Carlos Mariani Bittencourt - 007.595.037-53

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Presidente do Conselho de Administração - desde Julho/2005; Diretor Presidente – de junho/2003 até setembro/2005; 3. PIN Petroquímica S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Diretor Presidente - desde Outubro/2005; 4. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro - desde Agosto/2005; 5. Bela Vista Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 6. Barcelona Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; Sociedades que integram o grupo econômico do emissor: 7. Latapack S.A. Atividade principal: Fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal. Diretor - desde Junho/2007; 8. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida. Conselheiro - desde Abril/1996. Outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador: 9. Pronor Petroquímica S.A. Atividade Principal: Produção e comercialização de embalagens plásticas através de empresas controladas. Conselheiro – de Outubro/1983 até Novembro/2005. Carlos Mariani Bittencourt declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Eduardo Mariani Bittencourt - 009.486.407-15

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Presidente do Conselho de Administração – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro - desde Julho/2005; 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Diretor Presidente - desde Outubro/2001. Presidente do Conselho de Administração - desde Agosto/2005; 4. EM Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 5. EMF Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 6. Banco BBM S.A. Atividade principal: Instituição financeira. Conselheiro – desde Junho/2004; 7. Agropecuária Noil Ltda. Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris. Diretor Presidente - desde Dezembro/2002; 8. Agro Pastoral do Araguaia Ltda. Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris. Diretor - desde Janeiro/2007. Sociedade que integra o grupo econômico do emissor: 9. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida. Presidente do Conselho de Administração - desde Abril/1996. Eduardo Mariani Bittencourt declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Filipe Eduardo Moreau - 037.469.398-60

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro - desde Julho/2005; 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro - desde Agosto/2005. Outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador: 4. Figusbel Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 5. BNDC Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005. Filipe Eduardo Moreau declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Gisela Maria Moreau - 037.469.438-92

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheira – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheira – desde Julho/2005; 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheira - desde Agosto/2005. Gisela Maria Moreau declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Glória Maria Mariani Bittencourt - 008.113.197-68

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheira – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheira – desde Julho/2005; 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheira - desde Agosto/2005; 4. Aldebaran Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretora Presidente - desde Maio/2005; 5. Banco BBM S.A. Atividade principal: Instituição financeira. Conselheira – desde Maio/2007; 6. Auriga Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretora Presidente - desde Maio/2005. Glória Maria Mariani Bittencourt declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Luiz Clemente Mariani Bittencourt - 008.112.897-53

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro - desde Julho/2005 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro - desde Agosto/2005; 4. LM Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 5. LCM Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 6. MMB Agropecuária Ltda. Atividade principal: Exploração de atividades agropecuárias. Diretor - desde Outubro/2006; 7. Agropecuária Noil Ltda. Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris. Diretor - desde Outubro/2006; 8. Agro Pastoral do Araguaia Ltda. Atividade principal: atividades pecuárias e agropastoris. Diretor Presidente - desde Janeiro/1998. Luiz Clemente Mariani Bittencourt declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Pedro Henrique Mariani Bittencourt - 380.450.957-68

Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A.; Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro - desde Julho/2005; 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro - desde Agosto/2005. Diretor - desde Outubro/2001; 4. Latapack S.A. Atividade principal: Participação no capital social da Latapack-Ball Embalagens Ltda. Conselheiro - desde março/2011; 5. Monembasia Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 6. Bitinia Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretor Presidente - desde Maio/2005; 7. Banco BBM S.A. Atividade principal: Instituição financeira. Diretor – desde Julho/2001. Presidente do Conselho de Administração – desde Dezembro/2009. Conselheiro – desde Maio/2007; 8. Pio X Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital do Banco BBM S.A. e da BBM Administração de Recursos DTVM S.A. Diretor Presidente – de 1995 a 2011; 9. Companhia Vale Suíço. Atividade principal: Promoção e administração de empreendimentos imobiliários. Presidente do Conselho de Administração – desde Janeiro/1999; 10. Parque da Freguesia. Atividade principal: A aquisição dos imóveis objetos das matrículas 118460, 118471 e 116124 do 9º Ofício do Registro de Imóveis. Presidente do Conselho de Administração – desde Janeiro/1999. 11. RE-Ravenala Executivos e Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Ravenala S.A. Diretor Presidente – de 2003 a 2011; 12. Odebrecht S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro – desde Dezembro/2004. 13. Farol da Barra Participações Ltda. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Diretor Presidente - desde Agosto/1995; 14. Acritai Investimentos Ltda. Atividade principal: Promover investimentos de qualquer natureza. Diretor Presidente - desde Novembro/1991. Sociedade que integra o grupo econômico do emissor: 15. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida. Diretor – desde Novembro/2010. Conselheiro - desde Abril/1996. Outra sociedade em que o administrador também exerce função de administrador: 16. BBM Administração de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Atividade principal: Instituição financeira. Presidente – desde Junho/2006. Pedro Henrique Mariani Bittencourt declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Pedro Mariani Lacerda - 874.746.387-20

Experiência profissional: Sociedades com sócios com participação superior a 5% de uma mesma classe de ações do emissor: 1. Aleutas S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro – desde Julho/2005; 2. PIN Petroquímica Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades e prestação de serviços. Conselheiro - desde Julho/2005; 3. BBM Holding S.A. Atividade principal: Participação no capital de outras sociedades. Conselheiro - desde Agosto/2005; 4. Igatu Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da BBM Holding S.A. Diretor - desde Maio/2005; 5. Mucugê Participações S.A. Atividade principal: Participação no capital da Participações Industriais do Nordeste S.A., Aleutas S.A. e PIN Petroquímica Participações S.A. Diretor - desde Maio/2005. Sociedades que integram o grupo econômico do emissor: 6. PQ Seguros S.A. Atividade principal: Exploração das operações de seguros do ramo vida. Conselheiro - desde Dezembro/2008. Diretor - de Dezembro/2000 até Maio/2007. Outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador: 7. Inflow Investimentos e Participações Ltda. Atividade principal: Prestação de serviços de assessoria, consultoria, planejamento econômico-financeiro e administrativo. Diretor – desde Abril/2000. 8. Gávea Gym Investimentos e Participações Ltda. Atividade principal: Promover investimentos no mercado financeiro e de capitais. Diretor – desde Agosto/2002; 9. Horto Agente Autônomo de Investimentos Ltda. Atividade principal: Agente autônoma de investimentos. Diretor Presidente – desde Outubro/2008; 10. Horto Consultoria e Administração de Recursos Ltda. Atividade principal: Administração de bens próprios ou de terceiros e prestação de serviços de consultoria. Diretor Presidente – desde Fevereiro/2008. Pedro Mariani Lacerda declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Sylvio de Góes Mascarenhas - 000.239.905-97

Outras sociedades em que o administrador também exerce função de administrador: 1. PGM - Patrimonial Goes Mascarenhas S/A. Atividade principal: Holding de instituições não financeiras. Presidente – desde 1999; 2. Metalbasa Metalúrgica da Bahia S.A. Atividade principal: Fabricação de embalagens metálicas. Presidente – desde 1985; 3. GMM Embalagens Industriais S/A. Atividade principal: Fabricação de embalagens metálicas. Presidente – desde 2000. Sylvio de Góes Mascarenhas declara que nunca sofreu: - qualquer condenação criminal; e/ou - qualquer condenação em processo administrativo da CVM; e/ou - qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui nenhuma modalidade de comitê.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

Administrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Luiz Clemente Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	008.112.897-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
--	----------------	--	--------------------	---

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Luiz Clemente Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	008.112.897-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Observação</u>				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
---	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Luiz Clemente Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	008.112.897-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
---	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
--	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

Filipe Eduardo Moreau Conselheiro do emissor	037.469.398-60	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
---	----------------	--	--------------------	---

Pessoa relacionada

Gisela Maria Moreau Conselheira do emissor	037.469.438-92	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
---	----------------	--	--------------------	--

ObservaçãoAdministrador do emissor ou controlada

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor <u>Pessoa relacionada</u>	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Angela Mariani Bittencourt Conselheira do emissor <u>Observação</u>	310.264.517-87	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor <u>Pessoa relacionada</u>	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Carlos Mariani Bittencourt Presidente do Conselho do emissor <u>Observação</u>	007.595.037-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor <u>Pessoa relacionada</u>	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Eduardo Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor <u>Observação</u>	009.486.407-15	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor <u>Pessoa relacionada</u>	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Luiz Clemente Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	008.112.897-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Observação				

Administrador do emissor ou controlada				
Glória Maria Mariani Bittencourt Conselheira do emissor	008.113.197-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Pessoa relacionada				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Observação				

Administrador do emissor ou controlada				
Luiz Clemente Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	008.112.897-53	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Pessoa relacionada				
Pedro Henrique Mariani Bittencourt Conselheiro do emissor	380.450.957-68	Participações Industriais do Nordeste S.A.	14.308.514/0001-13	
Observação				

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

12.10.a. Alguns dos administradores do emissor são também administradores das controladas.

12.10.b. Alguns dos administradores do emissor são também administradores das controladoras.

12.10.c. Não há relações de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas, nos últimos 3 exercícios sociais, entre administradores do emissor e fornecedores, clientes, devedores ou credores do emissor, de suas controladas ou controladoras.

Participações Industriais do Nordeste s de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas ;

12.11 Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções

Não aplicável, pois não há qualquer acordo relativo a esse tópico.

Participações Industriais do Nordeste

12.12 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não

ITENS 13.1 A 13.16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09)

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A prática de remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

O Conselho de Administração não recebe remuneração.

Já a Diretoria Estatutária faz jus à remuneração fixa e, eventualmente, variável, além da percepção de benefícios indiretos.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Diretoria:

No exercício de 2011 – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – a remuneração fixa correspondeu a 65,33% da remuneração total, enquanto que os benefícios indiretos (plano de saúde e seguro de vida) a 34,67%.

Conselho de Administração:

No exercício de 2011 – ano em que não houve pagamento de remuneração variável – os benefícios indiretos (plano de saúde) corresponderam a 100% da remuneração total.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

A parcela fixa da remuneração global pode variar em função das práticas de mercado adotadas e do desempenho de cada administrador.

A remuneração variável depende da avaliação semestral individual das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

Participações Industriais do Nordeste

a de remuneração, inclusive da diretoria não

O modelo de composição da remuneração adotado pela Companhia em relação à parcela fixa e benefícios indiretos são baseados nas práticas de mercado. Em relação à parcela variável, esta tem por base o desempenho individual dos administradores.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Para a remuneração fixa é considerada a responsabilidade atribuída ao cargo, com base nas práticas de mercado. Para a parcela variável da remuneração, toma-se por base o desempenho individual do administrador.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A remuneração variável depende do desempenho individual de cada administrador.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A remuneração é estruturada de forma a refletir o cumprimento dos objetivos da Companhia no curso do exercício, de acordo com os objetivos de curto, médio e longo prazo.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Conforme item 13.15, um dos Diretores da Companhia, por ser também Diretor da controlada PQ Seguros S.A., recebe, eventualmente, participações nos resultados, remuneração variável, por tal sociedade.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não aplicável, pois não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2012 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros		2,00		2,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore		140.000,00		140.000,00
Benefícios direto e indireto		47.000,00		47.000,00
Participações em comitês		0,00		0,00
Outros		28.000,00		28.000,00
Descrição de outras remunerações fixas		Valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus		0,00		0,00
Participação de resultados		0,00		0,00
Participação em reuniões		0,00		0,00
Comissões		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego		0,00		0,00
Cessação do cargo		0,00		0,00
Baseada em ações		0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração		215.000,00		215.000,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2011 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	10,00	2,00		12,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	127.783,00		127.783,00
Benefícios direto e indireto	132.934,26	42.247,72		175.181,98
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	25.567,20		25.567,20

Descrição de outras remunerações fixas		Valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	132.934,26	195.597,92		328.532,18

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2010 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	10,00	1,92		11,92
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	166.000,00		166.000,00
Benefícios direto e indireto	116.191,68	36.309,90		152.501,58
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	33.200,00		33.200,00
Descrição de outras remunerações fixas		Valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00

Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	116.191,68	235.509,90		351.701,58

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2009 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	10,00	2,00		12,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	467.210,07		467.210,07
Benefícios direto e indireto	86.017,18	28.433,25		114.450,43
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	93.442,01		93.442,01
Descrição de outras remunerações fixas		Valor pago pela empresa a título de INSS.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00		0,00
Participação de resultados	0,00	237.783,96		237.783,96
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações	0,00	0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração	86.017,18	826.869,29		912.886,47

Participações Industriais do Nordeste

Conselho de administração, diretoria estatutária e conselho

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Remuneração variável prevista para o exercício social corrente (2012)

Ano base 2012	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Números de membros	-	-	-	-
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	N/A	N/A	-
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	N/A	N/A	-
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	-	N/A	-
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	-	N/A	-

Remuneração variável - exercício social encerrado em 31.12.2011

Ano base 2011	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Números de membros	-	-	-	-
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	N/A	N/A	-
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	N/A	N/A	-
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	-	N/A	-
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	-	N/A	-

Conselho de administração, diretoria estatutária e conselho

Participações Industriais do Nordeste

Remuneração variável - exercício social encerrado em 31.12.2010

Ano base 2010	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Números de membros	-	2	-	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	N/A	N/A	-
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	N/A	N/A	-
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	351.371,16	N/A	351.371,16
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	-	N/A	-

Remuneração variável - exercício social encerrado em 31.12.2009

Ano base 2009	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Números de membros	-	2	-	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	N/A	N/A	-
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	N/A	N/A	-
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	-	N/A	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	N/A	351.371,16	N/A	351.371,16
Valor efetivamente reconhecimento	N/A	237.783,96	N/A	237.783,96

Participações Industriais do Nordeste

ado em ações do conselho de administração e diretoria

13.4 Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever

- a. termos e condições gerais***
- b. principais objetivos do plano***
- c. forma como o plano contribui para esses objetivos***
- d. como o plano se insere na política de remuneração do emissor***
- e. como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo***
- f. número máximo de ações abrangidas***
- g. número máximo de opções a serem outorgadas***
- h. condições de aquisição de ações***
- i. critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício***
- j. critérios para fixação do prazo de exercício***
- k. forma de liquidação***
- l. restrições à transferência das ações***
- m. critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano***
- n. efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações***

Item não aplicável, pois não há plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Participações e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por Industriais do Nordeste

13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Segue a posição acionária consolidada, em 31 de dezembro de 2011, dos administradores da Companhia:

Sociedade emissora:

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PNA (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	6.770	5,37	17.111	54,51	23.881	15,17
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	6.770	5,37	17.111	54,51	23.881	15,17

Controladores diretos ou indiretos:

Auriga Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	15.164	95,79	0	0,00	15.164	95,75
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	15,164	95,79	0	0,00	15.164	95,75

Bela Vista Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	12.553	74,57	0	0,00	12.553	74,54
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	12.533	74,57	0	0,00	12.533	74,54

Participações e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por Industriais do Nordeste

EM Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	21.895	94,27	0	0,00	21.895	94,24
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	21.895	94,27	0	0,00	21.895	94,24

Figusbel Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	5.637	89,43	0	0,00	5.637	89,33
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	5.637	89,43	0	0,00	5.637	89,33

LM Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	15.166	95,79	0	0,00	15.166	95,75
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	15.166	95,79	0	0,00	15.166	95,75

Mabe Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	15.163	91,93	0	0,00	15.163	91,89
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	15.163	91,93	0	0,00	15.163	91,89

Monembasia Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	10.272	74,42	0	0,00	10.272	74,39

Participações e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por Industriais do Nordeste

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	10.272	74,42	0	0,00	10.272	74,39

Mucugê Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	333	2,06	0	0,00	333	2,06
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	333	2,06	0	0,00	333	2,06

Sociedades controladas:

PQ Seguros S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	7.217	4,85	-	-	7.217	4,85
Diretoria	0	0,00	-	-	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	-	-	0	0,00
Total	7.217	4,85	-	-	7.217	4,85

Latapack S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	1	0,000002	-	-	1	0,000002
Diretoria	2	0,000005	-	-	2	0,000005
Conselho Fiscal	0	0,00	-	-	0	0,00
Total	3	0,000007	-	-	3	0,000007

Participações e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por Industriais do Nordeste

Sociedades sob o controle comum:

Aleutas S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PN (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	1.584	2,51	-	-	1.584	2,51
Diretoria	0	0,00	-	-	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	-	-	0	0,00
Total	1.584	2,51	-	-	1.584	2,51

PIN Petroquímica Participações S.A.

Acionistas	Quantidade de ações ON (em unidades)	%	Quantidade de ações PNA (em unidades)	%	Quantidade total de ações (em unidades)	%
Conselho de Administração	3.621	5,37	9.448	56,26	13.069	15,52
Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	3.621	5,37	9.448	56,26	13.069	15,52

Participações Industriais do Nordeste

ações do conselho de administração e da diretoria

13.6 Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a. órgão

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

b. número de membros

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

c. em relação a cada outorga de opções de compra de ações:

- i. data de outorga**
- ii. quantidade de opções outorgadas**
- iii. prazo para que as opções se tornem exercíveis**
- iv. prazo máximo para exercício das opções**
- v. prazo de restrição à transferência das ações**
- vi. preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**
 - o **em aberto no início do exercício social**
 - o **perdidas durante o exercício social**
 - o **exercidas durante o exercício social**
 - o **expiradas durante o exercício social**

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

d. valor justo das opções na data de outorga

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

e. diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

Participações Industriais do Nordeste

as em aberto detidas pelo conselho de administração e

13.7 Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a. órgão

Não aplicável, pois o emissor não tem opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

b. número de membros

Não aplicável, pois o emissor não tem opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

c. em relação às opções ainda não exercíveis:

i. quantidade

ii. data em que se tornarão exercíveis

iii. prazo máximo para exercício das opções

iv. prazo de restrição à transferência das ações

v. preço médio ponderado de exercício

vi. valor justo das opções no último dia do exercício social

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

d. em relação às opções exercíveis

i. quantidade

ii. prazo máximo para exercício das opções

iii. prazo de restrição à transferência das ações

iv. preço médio ponderado de exercício

v. valor justo das opções no último dia do exercício social

vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

Participações Industriais do Nordeste

Entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

13.8 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

a. órgão

Não aplicável, pois o emissor não tem opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

b. número de membros

Não aplicável, pois o emissor não tem opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária.

c. em relação às opções exercidas informar:

i. número de ações

ii. preço médio ponderado de exercício

iii. valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

d. em relação às ações entregues informar:

i. número de ações

ii. preço médio ponderado de aquisição

iii. valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

Não aplicável, pois o emissor não tem plano de remuneração baseado em ações para o conselho de administração e diretoria estatutária.

Participações Industriais do Nordeste

para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

b. dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

c. método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

d. forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

e. se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável, pois não há informações a serem divulgadas referentes aos itens 13.6 a 13.8.

Participações Industriais do Nordeste de previdência conferidos aos membros do conselho de
estatutários

13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

a. órgão

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

b. número de membros

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

c. nome do plano

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

d. quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

e. condições para se aposentar antecipadamente

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

f. valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

g. valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

h. se há a possibilidade de resgate antecipado e quais as condições

Não aplicável, pois o emissor não confere planos de previdência a membros do conselho de administração e da diretoria.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	10,00	10,00	10,00
Valor da maior remuneração(Reais)	195.597,92	159.909,90	342.992,66	33.233,69	29.047,92	22.746,60
Valor da menor remuneração(Reais)	195.597,92	159.909,90	278.580,79	8.308,38	7.261,98	5.686,65
Valor médio da remuneração(Reais)	195.597,92	159.909,90	413.434,65	22.155,71	19.365,28	14.336,20

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2011	O número de membros da diretoria estatutária efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 1.
31/12/2010	Em função de terem exercido o cargo de Diretor por menos de 12 meses, a remuneração recebida pelos seguintes administradores foi excluída do campo "valor da menor remuneração": - Livia Mariani Lemos foi Diretora Presidente por 9 meses; e - Francisco Teixeira de Sá foi Diretor por 3 meses. Como o Diretor Francisco Teixeira de Sá renuncia à sua remuneração, este foi excluído para o cálculo do valor médio da remuneração.

Conselho de Administração	
31/12/2011	O número de membros do conselho de administração efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 6.
31/12/2010	O número de membros do conselho de administração efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 6.
31/12/2009	O número de membros do conselho de administração efetivamente utilizado para o cálculo da remuneração média é 6.

Participações Industriais do Nordeste

Remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição

13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não aplicável, pois não há quaisquer instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

Participações Industriais do Nordeste

total detido por administradores e membros do
acionadas aos controladores

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Órgão	2011
Diretoria Estatutária	59,54%
Conselho de Administração	40,46%
Conselho Fiscal	-

Órgão	2010
Diretoria Estatutária	66,96%
Conselho de Administração	33,04%
Conselho Fiscal	-

Órgão	2009
Diretoria Estatutária	90,58%
Conselho de Administração	9,42%
Conselho Fiscal	-

Participações Industriais do Nordeste **Adesores e membros do conselho fiscal, agrupados por o que não a função que ocupam**

13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não aplicável, pois não há nenhum valor reconhecido no resultado do emissor como remuneração de membros da administração, por qualquer razão que não a função que ocupam.

Participações Industriais do Nordeste

membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Remuneração Variável - Participação nos Lucros

Exercício Social 2011	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	138.600,00	-	138.600
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-
Total	-	138.600,00	-	138.600,00

Remuneração Variável - Participação nos Lucros

Exercício Social 2010	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	573.822,86	-	573.823
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-
Total	-	573.822,86	-	573.822,86

Remuneração Variável - Participação nos Lucros

Exercício Social 2009	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Controladores diretos e indiretos	-	-	-	-
Controladas do emissor	-	496.669,20	-	496.669
Sociedades sob controle comum	-	-	-	-
Total	-	496.669,20	-	496.669,20

Participações Industriais do Nordeste

13.16 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

nanos

Participações Industriais do Nordeste

14.1 Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Ano Base 2011		
Grupos	Nº Empregados	Localização
Administrativo	3	RJ
	3	BA
Auditoria	2	RJ
	1	BA
	1	SP
Contábil	1	RJ
Financeiro	1	RJ
Fiscal	0	RJ
Informática	1	RJ
DP/RH	1	RJ

Ano Base 2010		
Grupos	Nº Empregados	Localização
Administrativo	6	RJ
	3	BA
Auditoria	1	RJ
	1	BA
	1	SP
Contábil	1	RJ
Financeiro	2	RJ
Fiscal	1	RJ
Informática	1	RJ
DP/RH	1	RJ

Ano Base 2009		
Grupos	Nº Empregados	Localização
Administrativo	6	RJ
	3	BA
Auditoria	2	RJ
	1	BA
	1	SP
Contábil	0	RJ
Financeiro	2	RJ
Fiscal	1	RJ
Informática	1	RJ

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não aplicável, pois o emissor não possui empregados terceirizados.

nanos

Participações Industriais do Nordeste

c. índice de rotatividade

	Exercício Social		
	2009	2010	2011
Índice de rotatividade	0,06	0,09	0,17

d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

A exposição a passivos e contingências trabalhistas do emissor já foi explicitada nos itens 4.3 a 4.7 deste formulário.

Participações Industriais do Nordeste

Recursos humanos

14.2 Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não há nenhuma alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1.

Participações Industriais do Nordeste

remuneração dos empregados

14.3 Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. política de salários e remuneração variável

Com relação à política de salários, a prática da remuneração tem como objetivo contratar e garantir a permanência dos profissionais mais qualificados do mercado no emissor.

Quanto à remuneração variável, a política depende da avaliação semestral individual, sobre as metas estabelecidas pelo emissor cuja fórmula para o cálculo é um múltiplo da parcela fixa.

b. política de benefícios

Os benefícios da empresa estão baseados nas práticas do mercado. Os seguintes benefícios são 100% custeados pelo emissor: ticket refeição, ticket alimentação, plano de saúde e seguro de vida. O plano odontológico é 80% custeado pelo emissor e 20% pelos funcionários.

c. características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

- i. grupos de beneficiários***
- ii. condições para exercício***
- iii. preços de exercício***
- iv. prazos de exercício***
- v. quantidade de ações comprometidas pelo plano***

Não aplicável, pois o emissor não possui planos de remuneração baseados em ações.

Participações Industriais do Nordeste

e o emissor e sindicatos

14.4 Descrever as relações entre o emissor e sindicatos

As relações entre o emissor e sindicatos são baseadas no disposto na Convenção Coletiva.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF		Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %		Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)		Ações %			
Auriga Participações S.A.						
07.488.097/0001-72	Brasileira-BA		Sim	Sim	31/05/2012	
10.197	8,092800%		0	0,000000%	10.197	6,478900%
Filipe Eduardo Moreau						
037.469.398-60	Brasileira-SP		Sim	Sim	31/05/2012	
0	0,000000%		853	2,717500%	853	0,542000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)		Ações %			
Preferencial Classe A	853		100,000000%			
TOTAL	853		2,717426%			
Mucugê Participações S.A.						
07.487.921/0001-70	Brasileira-BA		Sim	Sim	31/05/2012	
10.421	8,270600%		0	0,000000%	10.421	6,621200%
Alain Charles Edouard Moreau						
002.944.208-78	Suíça		Não	Não	31/05/2012	
12.228	9,704700%		3.056	9,736200%	15.284	9,711000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)		Ações %			
Preferencial Classe A	3.056		100,000000%			
TOTAL	3.056		9,735274%			
Luiz Clemente Mariani Bittencourt						
008.112.897-53	Brasileira-BA		Sim	Sim	31/05/2012	
0	0,000000%		2.436	7,760900%	2.436	1,547800%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)		Ações %			
Preferencial Classe A	2.436		100,000000%			
TOTAL	2.436		7,760186%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Maria Clara Mariani Bittencourt						
008.113.277-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
0	0,000000%	2.435	7,757700%	2.435	1,547100%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.435	100,000000%				
TOTAL	2.435	7,757000%				
Angela Mariani Bittencourt						
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
0	0,000000%	2.436	7,760900%	2.436	1,547800%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.436	100,000000%				
TOTAL	2.436	7,759939%				
Carlos Mariani Bittencourt						
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
0	0,000000%	2.001	6,375000%	2.001	1,271400%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	2.001	100,000000%				
TOTAL	2.001	6,373829%				
Monembasia Participações S.A.						
07.488.044/0001-51	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
8.845	7,019800%	0	0,000000%	8.845	5,619900%	
Pedro Henrique Mariani Bittencourt						
380.450.957-68	Brasileira-RJ	Sim	Sim	31/05/2012		
0	0,000000%	1.650	5,256700%	1.650	1,048400%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista		Participa de acordo de acionistas		Acionista controlador		Última alteração	
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %		
Detalhamento por classes de ações (Unidades)							
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %					
Pedro Henrique Mariani Bittencourt							
380.450.957-68	Brasileira-RJ	Sim	Sim	31/05/2012			
0	0,000000%	1.650	5,256700%	1.650	1,048400%		
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %					
Preferencial Classe A	1.650	100,000000%					
TOTAL	1.650	5,255447%					
Bela Vista Participações S.A.							
07.488.139/0001-75	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012			
10.864	8,622200%	0	0,000000%	10.864	6,902700%		
Eduardo Mariani Bittencourt							
009.486.407-15	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012			
0	0,000000%	3.558	11,335500%	3.558	2,260700%		
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %					
Preferencial Classe A	3.558	100,000000%					
TOTAL	3.558	11,331932%					
Glória Maria Mariani Bittencourt							
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012			
0	0,000000%	2.437	7,764100%	2.437	1,548400%		
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %					
Preferencial Classe A	2.437	100,000000%					
TOTAL	2.437	7,761146%					
LM Participações S.A.							
07.488.024/0001-80	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012			
10.197	8,092800%	0	0,000000%	10.197	6,478900%		

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Mabe Participações S.A.						
07.488.147/0001-11	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
10.642	8,446000%	0	0,000000%	10.642	6,761600%	
EM Participações S.A.						
07.488.124/0001-07	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
15.127	12,005500%	0	0,000000%	15.127	9,611300%	
Figusbel Participações S.A.						
07.488.073/0001-13	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012		
3.847	3,053100%	0	0,000000%	3.847	2,444300%	
OUTROS						
33.632	26,692500%	10.526	33,535500%	44.158	28,056600%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Preferencial Classe A	10.526	100,000000%				
TOTAL	10.526	33,535109%				
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%	
TOTAL						
126.000	100,000000%	31.388	100,000000%	157.388	100,000000%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	3.056	9,736205%				
TOTAL	3.556	11,329170%				
TOTAL	2.435	7,757742%				
TOTAL	2.435	7,757742%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL					
126.000	100,000000%	31.388	100,000000%	157.388	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	1.999	6,368676%			
TOTAL	1.648	5,250414%			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Auriga Participações S.A.			07.488.097/0001-72		
Glória Maria Mariani Bittencourt					
008.113.197-68	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012	
15.164	95,792700	0	0,000000	15.164	95,750500
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
666	4,207300	7	100,000000	673	4,249500
TOTAL					
15.830	100,000000	7	100,000000	15.837	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Bela Vista Participações S.A.			07.488.139/0001-75		
Carlos Mariani Bittencourt					
007.595.037-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012	
12.553	74,569500	0	0,000000	12.553	74,538300
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
4.281	25,430500	7	100,000000	4.288	25,461700
TOTAL					
16.834	100,000000	7	100,000000	16.841	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
EM Participações S.A.			07.488.124/0001-07		
Eduardo Mariani Bittencourt					
009.486.407-15	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012	
21.895	94,265600	0	0,000000	21.895	94,236900
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
1.332	5,734400	7	100,000000	1.339	5,763100
TOTAL					
23.227	100,000000	7	100,000000	23.234	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Figusbel Participações S.A.			07.488.073/0001-13		
Filipe Eduardo Moreau					
037.469.398-60	Brasileira-SP	Sim	Sim	31/05/2012	
5.637	89,433800	0	0,000000	5.637	89,334400
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
666	10,566200	7	100,000000	673	10,665600
TOTAL					
6.303	100,000000	7	100,000000	6.310	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
LM Participações S.A.			07.488.024/0001-80		
Luiz Clemente Mariani Bittencourt					
008.112.897-53	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012	
15.166	95,793400	0	0,000000	15.166	95,751000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
666	4,206600	7	100,000000	673	4,249000
TOTAL					
15.832	100,000000	7	100,000000	15.839	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Mabe Participações S.A.			07.488.147/0001-11		
Angela Mariani Bittencourt					
310.264.517-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012	
15.163	91,925200	0	0,000000	15.163	91,885800
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
1.332	8,074800	7	100,000000	1.339	8,114200
TOTAL					
16.495	100,000000	7	100,000000	16.502	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Monembasia Participações S.A.			07.488.044/0001-51		
OUTROS					
3.530	25,576000	7	100,000000	3.537	25,613700
Pedro Henrique Mariani Bittencourt					
380.450.957-68	Brasileira-RJ	Sim	Sim	31/05/2012	
10.272	74,424000	0	0,000000	10.272	74,386300
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL					
13.802	100,000000	7	100,000000	13.809	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			CPF/CNPJ acionista		
Mucugê Participações S.A.			07.487.921/0001-70		
Maria Clara Mariani Bittencourt					
008.113.277-87	Brasileira-BA	Sim	Sim	31/05/2012	
15.163	93,818800	0	0,000000	15.163	93,778200
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
999	6,181200	7	100,000000	1.006	6,221800
TOTAL					
16.162	100,000000	7	100,000000	16.169	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/04/2012
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	117
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	10
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	45.892	36,422700%
Quantidade preferenciais (Unidades)	11.410	36,353200%
Preferencial Classe A	11.410	100,000000%
Total	57.302	36,408100%

ado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Participações Industriais do Nordeste

15.5 Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

a. partes

- Auriga Participações S.A.;
- Bela Vista Participações S.A.;
- EM Participações S.A.;
- Figusbel Participações S.A.;
- LM Participações S.A.;
- Mabe Participações S.A.;
- Monembasia Participações S.A.;
- Mucugê Participações S.A.;
- Angela Mariani Bittencourt;
- Anna Letícia Mariani Lacerda;
- Bruno Mariani;
- Carlos Augusto Mariani Lacerda;
- Carlos Mariani Bittencourt;
- Cecília Mariani;
- Clara Mariani Flaksman;
- Cristiana Dreux Mariani;
- Daniel Bracher Mariani;
- Diogo Guttman Mariani;
- Eduardo Mariani Bittencourt;
- Erich Eichner Mariani;
- Estela Dreux Mariani;
- Filipe Eduardo Moreau;
- Francisco Cavalheiro Mariani;
- Gabriel Mariani Flaksman;
- Glória Maria Mariani Bittencourt;
- Gustavo Niero Moreau;
- Isabel Chaib Moreau;
- Joana Guttman Mariani;
- João Mariani Flaksman;
- Julia Bracher Mariani;
- Livia Mariani Lemos;
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt;
- Luiza Mariani;
- Marcos Dreux Mariani;
- Maria Clara Mariani Bittencourt;
- Maria Leticia Dreux Mariani;
- Matias Bracher Mariani;
- Miguel Mariani Flaksman;
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt;
- Pedro Mariani Lacerda;
- Raul Mariani Chataignier;
- Tomás Mariani Lemos; e
- Vicente Cavalheiro Mariani.

b. data de celebração

O Acordo foi celebrado em 16.05.2005.

Participações Industriais do Nordeste

ado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

c. prazo de vigência

O Acordo de Acionistas tem prazo de vigência por 30 anos contados de 16.05.2005, sendo automaticamente prorrogado por períodos adicionais de 5 anos se nenhuma parte informar à outra, mediante comunicação por escrito entregue com antecedência de 6 meses, sua decisão de não prorrogar o Acordo.

d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle

A cada "Ação Ordinária Vinculada" corresponde 1 voto nas deliberações sociais, incluindo Reuniões Prévias, Assembleias Gerais e Especiais. As "Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A" não terão direito de voto.

Os "Acionistas Votantes" deverão se reunir previamente a qualquer Assembleia Geral e/ou Reunião do Conselho de Administração da Companhia e/ou de suas Controladas, a fim de deliberar como votarão e/ou instruirão os votos de seus representantes, de modo uniforme, nas Assembleias Gerais da Companhia e/ou de suas Controladas e nas respectivas Reuniões de Conselho de Administração.

O Acionista Votante que não comparecer à Reunião Prévia realizada de acordo com todos os procedimentos previstos no Acordo de Acionistas deverá estar presente e votar na Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia e/ou de Controladas da Companhia, de acordo com o que vier a ser estabelecido na Reunião Prévia à qual não compareceu, assegurado à parte prejudicada ou ao conselheiro eleito pela parte prejudicada o direito de votar com as ações pertencentes ao acionista ausente ou omissa ou de seu representante no Conselho de Administração.

Na hipótese de não instalação da Reunião Prévia, os "Acionistas Votantes" deverão votar na respectiva Assembleia Geral da Companhia e/ou de Controladas da Companhia e/ou instruir o voto de seus representantes nas Reuniões do Conselho de Administração da Companhia ou de Controladas da Companhia, conforme o caso, no sentido de manter o *status quo* da Companhia ou da Controlada da Companhia.

Caso qualquer dos "Acionistas Votantes" passe a deter quantidade inferior a 1% do capital votante da Companhia, a Reunião Prévia, por maioria dos votos, decidirá se esse acionista será excluído de participar nas Reuniões Prévias da Companhia, sendo certo que, em qualquer hipótese, suas ações permanecerão vinculadas aos termos do Acordo.

As deliberações em Reunião Prévia serão tomadas pela maioria dos votos dos "Acionistas Votantes" presentes, exceto com relação às matérias relacionadas abaixo, que exigirão para a sua aprovação, também em Reunião Prévia, o quorum de 65% dos votos dos "Acionistas Votantes".

- investimentos, individuais ou no agregado, (i) da Companhia que excederem a R\$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R\$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos somente quando tais investimentos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou Controladas pela Companhia, conforme o caso;
- contratos de qualquer natureza que impliquem em obrigações (i) da Companhia que excederem a R\$ 3.000.000,00 por ano, (ii) das sociedades controladas pela Companhia, que excederem a R\$ 5.000.000,00 por ano, em ambos os casos

Participações Industriais do Nordeste

feito na sede do emissor ou do qual o controlador seja

- somente quando tais contratos não estiverem previstos no orçamento anual da Companhia ou das controladas pela Companhia, conforme o caso;
- autorização à Diretoria para adquirir ou alienar bens do ativo permanente, constituir ônus reais, prestar garantias a obrigações de terceiros, contrair empréstimos, renunciar a direitos, transigir ou onerar de qualquer forma, os bens da Companhia em valores que representem responsabilidade igual ou superior a R\$ 5.000.000,00 que não estejam previstos no orçamento anual da Companhia;
 - qualquer operação individual entre a Companhia e/ou sua Controlada, de um lado, e seus acionistas e/ou sociedades controladas ou coligadas desses, de outro lado;
 - redução do dividendo obrigatório ou proposta para pagar ou distribuir dividendos ou juros sobre o capital próprio diferente de 25% do lucro líquido da Companhia;
 - participação da Companhia em grupo de sociedades;
 - alteração do Estatuto Social da Companhia que modifique direitos e/ou obrigações dos acionistas, exceto com respeito a aumentos do capital social que não importem em diluição injustificada;
 - aprovação de planos de opção de compra de ações e subsequentes alterações ou revogação dos mesmos;
 - cisão, fusão, incorporação, transformação ou incorporação de ações envolvendo a Companhia;
 - criação de ações preferenciais ou ordinárias, em ambos os casos de classes diferentes das existentes ou aumento de classe existente de ações ordinárias ou preferenciais, sem guardar proporção com as demais espécies e classes, bem como a alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais ou, ainda, criação de nova classe mais favorecida;
 - deliberação acerca de qualquer matéria que por lei dê a qualquer Acionista o direito de retirar-se da Companhia;
 - dissolução e liquidação da Companhia;
 - a declaração de autofalência ou a promoção de processo de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; e
 - a orientação de voto dos representantes da Companhia nas suas Controladas com respeito a todas as matérias aqui relacionadas.

e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores

Cada uma das acionistas detentoras de "Ações Ordinárias Vinculadas" terá o direito de indicar os membros do Conselho de Administração segundo a tabela abaixo, os quais serão eleitos pela Assembleia Geral desde que haja vaga em tal órgão e sempre respeitado o número máximo de integrantes permitido (doze).

Percentual de ações ordinárias de emissão da Companhia detida por uma Holding:	Quantidade de membro(s) do Conselho de Administração da Companhia que esta Holding poderá eleger:
Holding detentora de 3,01% a 14,99% das ações ordinárias da Companhia.	1 (um) membro do Conselho de Administração.
Holding detentora de 15% a 29,99% das ações ordinárias da Companhia.	2 (dois) membros do Conselho de Administração.

Participações Industriais do Nordeste

ado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

Holding detentora de 30% a 44,99% das ações ordinárias da Companhia.	3 (três) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 45% a 59,99% das ações ordinárias da Companhia.	4 (quatro) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 60% a 74,99% das ações ordinárias da Companhia.	5 (cinco) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de 75% a 89,99% das ações ordinárias da Companhia.	6 (seis) membros do Conselho de Administração.
Holding detentora de mais de 90% das ações ordinárias da Companhia.	7 (sete) membros do Conselho de Administração.

f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las

Os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" e de "Ações Preferenciais Vinculadas da Classe C" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.

Os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A e/ou da Classe B também só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A e/ou B apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.

Depois de realizados os procedimentos relativos a direito de preferência e venda conjunta e caso as ações venham a ser alienadas a terceiros, a maioria dos "Acionistas Votantes" decidirá, em Reunião Prévia, se tais ações permanecerão ou não vinculadas aos termos do Acordo de Acionistas da Companhia.

Ainda sobre os procedimentos de direito de preferência e de venda conjunta previstos na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, estes são igualmente aplicáveis à hipótese de mudança e/ou compartilhamento de controle dos Acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas", respeitado o disposto na Cláusula XII do mesmo instrumento.

Além dos direitos referidos acima, o Acordo prevê que, caso acionistas titulares de, no mínimo, 70% das "Ações Ordinárias Vinculadas" desejarem alienar a totalidade de suas ações, terão eles o direito de exigir que os demais acionistas alienem, em conjunto e nas mesmas condições, a totalidade de suas ações.

As restrições quanto à alienação de ações previstas no Acordo de Acionistas não se aplicarão, exclusivamente, nos casos previstos em seu item 12.4.

Por fim, qualquer alienação que viole o disposto no Acordo de Acionistas será nula e ineficaz, ficando a Companhia, desde já, proibida de registrá-la em seus livros.

Participações
Industriais do Nordeste

ado na sede do emissor ou do qual o controlador seja

g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vinculem o direito de voto de membros do conselho de administração

Como já informado no item "d" acima, os membros do Conselho de Administração deverão proferir seus votos segundo vier a ser decidido pelos Acionistas Votantes em Reunião Prévia, sempre preservado o interesse da Companhia como determina a Lei.

Participações Industriais do Nordeste

participações dos membros do grupo de controle e

15.6 Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não aplicável, pois não houve nenhuma alteração relevante nas participações do grupo de controle e administradores do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

15.7 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

Políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16.1 Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações contábeis, com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

As operações e negócios com partes relacionadas à Companhia são sempre realizados observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco BBM	31/12/2011	26.616.129,14	R\$ 26.616.129,14	100%	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Grupo controlador						
Objeto contrato	Aplicações em fundos de investimentos.						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Saldo da aplicação inferior a R\$ 20.000,00, tem resgate total automático.						
Natureza e razão para a operação							
Banco BBM	01/01/2010	48.658,37	R\$ 48.658,37	100%	3 anos.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Grupo controlador						
Objeto contrato	Aluguéis de salas comerciais						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionadas						
Rescisão ou extinção	O locatário não poderá devolver o imóvel antes do fim do prazo estipulado, salvo pagando multa correspondente a 3 meses do aluguel na época.						
	Os casos de rescisão do presente contrato dar-se-ão sempre de pleno direito, independente de qualquer aviso, notificação ou interpelação, judicial ou extrajudicial.						
Natureza e razão para a operação							
Aleutas S.A	01/01/2010	11.075,00	R\$ 11.075,00	100%	vencimento em 01/05/2012.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Aluguel de salas comerciais.						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	O locatário não poderá devolver o imóvel antes do fim do prazo estipulado, salvo pagando multa correspondente a 3 meses do aluguel na época.						
	Os casos de rescisão do presente contrato dar-se-ão sempre de pleno direito, independente de qualquer aviso, notificação ou interpelação, judicial ou extrajudicial.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Engenpack Embalagens S.A	31/12/2010	21.599,51	R\$ 21.599,51	100%	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Prestação de serviços						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	O contrato pode ser rescindido a qualquer momento por ambas as partes.						
Natureza e razão para a operação							
PIN Petroquímica Participações S.A	28/09/2011	7.000.000,00	R\$ 7.190.178,16	100%	6 meses e 5 dias.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Venda de investimento.						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	O contrato é de caráter irrevogável e irretratável.						
Natureza e razão para a operação	O valor da dívida será atualizado pelo CDI até a data do seu efetivo pagamento, o que poderá ocorrer antes do prazo previsto.						
PIN Petroquímica S.A	17/12/2009	656.940,57	R\$ 658.882,21	100%	165 dias.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não há seguros ou garantias relacionadas						
Rescisão ou extinção	A rescisão ou extinção do contrato dar-se-a mediante o pagamento pela mutuária, do saldo devedor atualizado.						
Natureza e razão para a operação							
PIN Petroquímica S.A	01/12/2009	662.816,82	R\$ 667.397,51	100%	181 dias	SIM	0,691090
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Abertura de limite de crédito						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	A rescisão ou extinção do contrato dar-se-a mediante o pagamento pela mutuária, do saldo devedor atualizado.						
Natureza e razão para a operação	Abertura de linha de crédito em mútuo entre empresas de controle comum com o objetivo de suprir a necessidade de capital de giro da Companhia.						
PIN Petroquímica S.A	16/09/2009	617.454,64	R\$ 623.484,13	100%	9 meses.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	A rescisão ou extinção do contrato dar-se-a mediante o pagamento pela mutuária, do saldo devedor atualizado.						
Natureza e razão para a operação							
PIN Petroquímica Participações S.A	01/12/2009	202.244,41	R\$ 203.642,11	100%	6 meses.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	A rescisão ou extinção do contrato dar-se-a mediante o pagamento pela mutuária, do saldo devedor atualizado.						
Natureza e razão para a operação							
PIN Petroquímica Participações S.A	16/09/2009	81.163,64	R\$ 83.131,22	100%	8 meses e 15 dias.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	A rescisão ou extinção do contrato dar-se-a mediante ao pagamento pela mutuária, do saldo devedor atualizado.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
PIN Petroquímica S.A	05/11/2010	450.000,00	R\$ 462.783,19	100%	Até o vencimento em 31/05/2011.	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						
Objeto contrato	Mútuo						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	A rescisão ou extinção do contrato dar-se-a mediante o pagamento pela mutuária, do saldo devedor atualizado.						
Natureza e razão para a operação							
Banco BBM S.A	31/12/2009	12.113.534,97	R\$ 12.113.534,97	100%	Indeterminada	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Grupo controlador.						
Objeto contrato	Aplicações em fundos de investimentos						
Garantia e seguros	Nã há garantias e seguros relacionados.						
Rescisão ou extinção	Saldo da aplicação inferior a R\$ 20.00,00, tem resgate total automático.						
Natureza e razão para a operação							
Banco BBM S.A	31/12/2010	14.570.454,46	R\$ 14.570.454,46	100%	Indeterminada	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Grupo controlador						
Objeto contrato	Aplicações em fundo de investimentos.						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relcionados.						
Rescisão ou extinção	Saldo da aplicação inferior a R\$ 20.000,00, tem resgate total automático.						
Natureza e razão para a operação							
Engepack Embalagens S.A	31/12/2011	48.678,86	R\$ 48.678,86	100%	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladores em comum						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Prestação de serviços						
Garantia e seguros	Não há garantias ou seguros relacionados						
Rescisão ou extinção	O contrato pode ser rescindido a qualquer momento por ambas as partes.						
Natureza e razão para a operação							

Participações Industriais do Nordeste

s para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter
pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionados no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social:

***(a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e
(b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado.***

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas ou exigidas pela legislação. A decisão acerca de todas as operações com partes relacionadas da Companhia é submetida à apreciação dos seus administradores, conforme competência descrita pelo Estatuto Social da Companhia.

Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro da administração, o respectivo membro deve abster-se de participar de decisão, ficando a mesma cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

Na hipótese de pretendermos celebrar operações e negócios com nossas partes relacionadas, temos políticas que nos determinam a seguir os padrões de mercado e a amparar tais operações e negócios pelas devidas avaliações prévias de suas condições e do estrito interesse da Companhia em sua realização.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
29/04/2011	69.747.690,62		126.000	31.388	157.388
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	31.388				
Tipo de capital	Capital Autorizado				
28/09/2001	100.000.000,00		0	0	0

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
29/04/2011	Assembleia Geral Extraordinária	29/04/2011	15.375.233,72	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

.....

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve nenhum desdobramento, grupamento ou bonificação no emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução de capital do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

17.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas nos itens anteriores.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Os acionistas detentores de ações ordinárias fazem jus ao recebimento de 25%, no mínimo, a título de dividendos, calculados com os ajustamentos da Lei.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	A Assembléia Geral poderá autorizar a conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, mediante deliberação tomada por maioria do capital votante da Companhia, devendo, entretanto fixar: a) o montante das ações a serem convertidas; b) a relação de troca a ser aplicada na conversão; e c) o momento em que se dará a conversão de ações.
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas detentores de "Ações Ordinárias Vinculadas" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária sobre o assunto.
Outras características relevantes	Não há outras características relevantes.
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação e direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário correspondente a 3% do valor do patrimônio líquido da ação.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe A só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe A apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária sobre o assunto.
Outras características relevantes	Não há outras características relevantes.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe B
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Não possui direito a dividendos prioritários.
Direito a voto	Restrito
Descrição de voto restrito	Cada ação preferencial classe "B", quando emitida, terá direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, observado que cada acionista titular de ações preferenciais classe "B" terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais classe "B", limitado ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente do número de ações preferenciais classe "B" que este acionista detiver, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	As ações preferenciais classe "B", quando emitidas, farão jus à prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio.
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas titulares de Ações Preferenciais Vinculadas da Classe B só poderão alienar suas respectivas ações depois de oferecida aos demais acionistas preferência para adquiri-las observado o disposto na Cláusula VIII e no item 9.8 do Acordo. Já o direito de venda conjunta estipulado na Cláusula IX do Acordo será aplicável aos titulares de Ações Preferenciais Vinculadas de Classe B apenas nas situações previstas no item 9.6 do Acordo.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária sobre o assunto.
Outras características relevantes	Não há outras características relevantes.

Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe C
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Não possui direito a dividendos prioritários.
Direito a voto	Restrito
Descrição de voto restrito	Cada ação preferencial classe "C", quando emitida, terá direito a 1 voto nas Assembleias Gerais, observado que cada acionista titular de ações preferenciais classe "C" terá o seu número de votos correspondente às ações preferenciais classe "C", limitado ao total de 10 votos nas deliberações sociais, independentemente do número de ações preferenciais classe "C" que este acionista detiver, nos termos do §1º do artigo 110 da Lei nº 6.404/76.
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	As ações preferenciais classe "C", quando emitidas, farão jus à prioridade no reembolso do capital do emissor no caso de sua liquidação, sem prêmio.
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Conforme previsto no Acordo de Acionistas do emissor (Acordo), os acionistas detentores de "Ações Preferenciais Vinculadas da Classe C" somente poderão alienar suas respectivas ações após oferecerem aos demais acionistas o direito de preferência e o direito de venda conjunta tal como previsto na Cláusula VIII e na Cláusula IX do Acordo, respectivamente.

18.1 - Direitos das ações

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não há previsão estatutária sobre o assunto.
Outras características relevantes	Não há outras características relevantes.

Participações Industriais do Nordeste

as estatutárias que limitem o direito de voto de s obriguem a realizar oferta pública

18.2 Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública:

Não aplicável, pois não existem regras que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública, além das regras mencionadas no item 15.5, referentes ao Acordo de Acionistas do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

Cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou

18.3 Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não aplicável, pois o estatuto do emissor não contém exceção ou cláusula suspensiva relativa a direitos patrimoniais.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável, pois o emissor não possui valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não há nenhum valor mobiliário do emissor admitido à negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

Participações Industriais do Nordeste

e valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

Não aplicável, pois o emissor não possui valores mobiliários admitidos à negociação atualmente.

Participações Industriais do Nordeste

espécie de valor mobiliário admitida à negociação em

18.7 Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

a. país

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

b. mercado

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

d. data de admissão à negociação

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

e. se houver, indicar o segmento de negociação

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

f. data de início de listagem no segmento de negociação

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

i. se houver, banco depositário

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

j. se houver, instituição custodiante

Não aplicável, pois o emissor jamais possuiu valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

Participações Industriais do Nordeste

efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e relativas a valores mobiliários do emissor

18.8 Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não aplicável, pois jamais foi realizada qualquer oferta pública relativa a valores mobiliários do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

cas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de

18.9 Descrever as ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiro

Não aplicável, pois o emissor não realizou ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiros nos 3 últimos exercícios.

Participações Industriais do Nordeste

18.10 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui plano de recompra de ações, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possui valores mobiliários em tesouraria, nem possuiu nos últimos 3 exercícios sociais.

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O emissor não possuía valores mobiliários em tesouraria na data do encerramento do último exercício social.

Participações Industriais do Nordeste

19.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação**30/06/2002****Cargo e/ou função**

Todos os diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, do próprio emissor e das sociedades por ele direta ou indiretamente controladas, e por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa a ato ou fato relevante, assim como os acionistas controladores do emissor nos termos da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, diretos ou indiretos, e respectivos colaboradores ("Colaboradores").

Principais características

Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios do emissor, é vedada a negociação direta ou indireta com valores mobiliários de sua emissão ou a eles referenciados pela própria companhia e/ou por qualquer Colaborador do emissor. A mesma vedação aplica-se sempre que estiver em curso a aquisição ou alienação de ações do emissor, suas controladas, coligadas, sociedades sob o controle comum, ou ainda se houver sido outorgada opção ou mandato para o mesmo fim, bem como se existir a intenção de promover incorporação, cisão total ou parcial, fusão, transformação ou reorganização societária.

As vedações previstas acima deixarão de vigorar tão logo o emissor divulgue o fato relevante respectivo ao mercado, salvo se a negociação com as ações puder interferir nas condições dos referidos negócios, em prejuízo da companhia ou de seus acionistas.

Os acionistas controladores, os acionistas que elegerem membros do conselho de administração, assim como qualquer pessoa ou grupo de pessoas que detenha 5% ou mais de qualquer espécie ou classe de ações emitidas pela companhia, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, não poderão negociar com valores mobiliários do emissor no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais deste último.

Qualquer das vedações aqui referidas não é aplicável (i) às hipóteses de aquisição de ações que se encontrem em tesouraria, através de negociação privada, decorrente do exercício de opção de compra segundo plano de outorga de opção de compra de ações aprovado em assembleia geral, bem como (ii) às negociações realizadas pelo próprio emissor, seus acionistas controladores, diretos ou indiretos, seus administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária, desde que estejam em conformidade com a Política de Negociação aprovada em 30/06/2002.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização São vedadas as negociações com valores mobiliários do emissor ou a eles referenciados nos seguintes períodos:

- antes da divulgação ao mercado de fato ou ato relevante ocorrido nos negócios do emissor; e
- no período de 15 dias anterior à divulgação das informações trimestrais e anuais do emissor.

Participações Industriais do Nordeste

20.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste

mentos ou procedimentos internos relativos à divulgação

21.1 Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A Política de Divulgação de Informações aprovada pelo conselho de administração do emissor em 30/06/2002 estabelece diretrizes que deverão ser observadas pelos Colaboradores da companhia quanto a informações consideradas relevantes segundo a Instrução CVM nº 358/2002.

Participações Industriais do Nordeste

Divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos sobre informações relevantes não divulgadas

21.2 Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

Em linhas gerais, a Política de Divulgação de Informações do emissor determina que:

- a divulgação de informações a respeito do emissor deve ser contínua, ordenada e acessível a todos os seus acionistas;
- cumpre aos Colaboradores do emissor guardar sigilo sobre ato ou fato relevante a que tenham acesso e que ainda não tenha sido divulgado ao mercado;
- os acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária deverão comunicar por escrito ao Diretor de Relações com Investidores ("DRI") qualquer ato ou fato relevante de seu conhecimento que não tenha sido ainda divulgado;
- é obrigação do DRI divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados;
- no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM;
- o DRI deverá ser previamente avisado caso se pretenda veicular, por qualquer meio de comunicação, ato ou fato relevante ainda não divulgado, para que este possa providenciar sua simultânea divulgação ao mercado;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá ocorrer, sempre que possível, antes do início ou após o encerramento dos negócios nas Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação;
- caso seja imperativo que a divulgação de ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação dos valores mobiliários, o DRI poderá, ao comunicar o ato ou fato relevante, solicitar a suspensão da negociação dos mesmos pelo tempo necessário à adequada disseminação de informação relevante;
- excepcionalmente, caso os acionistas controladores ou os administradores do emissor entendam que a revelação de ato ou fato relevante colocará em risco interesse legítimo da companhia, poderão os mesmos deixar de divulgá-lo;
- a divulgação de ato ou fato relevante deverá se dar através da publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela companhia, podendo ser feita de forma resumida com indicação dos endereços da Internet onde a informação completa estará disponível a todos os investidores;
- os administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária estão obrigados a informar à CVM, ao emissor (na figura do DRI), às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia de que sejam titulares e de sociedades controladas ou controladoras que sejam companhias abertas, bem como as alterações em suas posições.

Participações Industriais do Nordeste

eis pela implementação, manutenção, avaliação e ção de informações

21.3 Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

É obrigação do DRI divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, às Bolsas de Valores e entidades de mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos negócios do emissor, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente, em todos os mercados em que os valores mobiliários do emissor sejam negociados. Porém, no caso de omissão injustificada do DRI no cumprimento de seu dever de divulgação de fato relevante, caberá aos acionistas controladores, administradores, membros do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia comunicar tal fato à CVM.

Participações Industriais do Nordeste

21.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.

Participações Industriais do Nordeste qualquer ativo relevante que não se enquadre como emissor

22.1 Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Alienação pelo emissor da totalidade de sua participação direta na PIN Agropecuária Ltda. para a PIN Petroquímica Participações S.A., sociedade inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.566.996/0001-10 (sociedade sob controle comum).

Operação descrita nos itens 6.5 e 8.3 do Formulário de Referência.

Participações Industriais do Nordeste

forma de condução dos negócios do emissor

22.2 Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não aplicável, pois não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios do emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

Participações Industriais do Nordeste

ados pelo emissor e suas controladas não diretamente ; operacionais

22.3 Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não aplicável, pois o emissor não celebrou qualquer contrato com suas controladas que não seja diretamente relacionado com as atividades operacionais que desenvolve.

Participações Industriais do Nordeste

22.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes que não tenham sido mencionadas em itens anteriores.